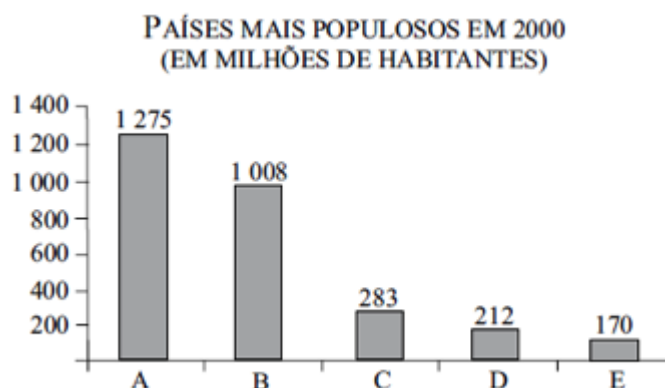


Geo - Conceição

Contém informações sobre planejamento cooperativo, atualidades, dicas temáticas, plano de aula e trabalhos realizados por alunos.

domingo, 26 de junho de 2011

EXERCÍCIOS SOBRE POPULAÇÃO



1- (UNEAL) Analise o gráfico
(www.geografiaparatodos.com.br. Adaptado)

A partir dos índices apontados no gráfico e de conhecimentos sobre os países mais populosos do mundo, as letras A, B, C, D e E correspondem, respectivamente, a :

- a) Estados Unidos, China, Índia, Indonésia e Brasil.
- b) China, Índia, Estados Unidos, Indonésia e Brasil.
- c) Brasil, Índia, Estados Unidos, China e Indonésia.
- d) China, Índia, Indonésia, Brasil e Estados Unidos.
- e) Estados Unidos, Brasil, Índia, China e Indonésia.

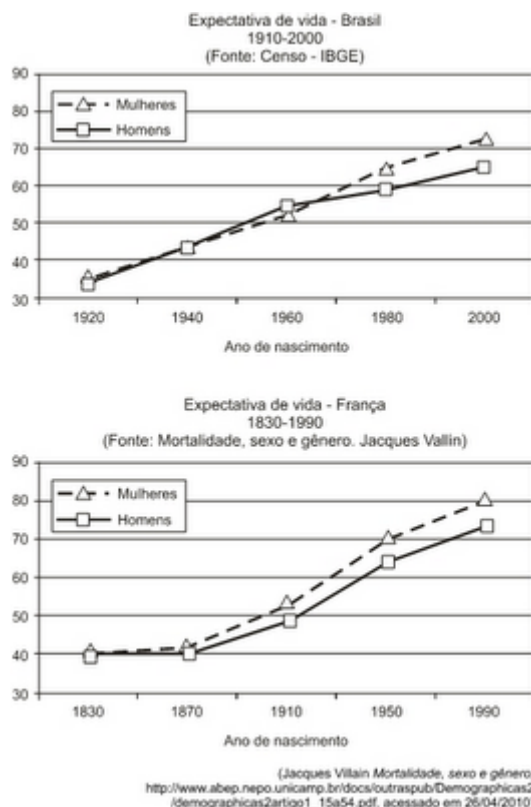
2- (UNEMAT) Sobre a População Brasileira é correto afirmar.

- a) Apresenta alto grau de movimentação interna, sendo o Centro-Oeste a região de maior repulsão populacional.
- b) A taxa de fecundidade da população brasileira vem aumentando significativamente no país.
- c) A maioria da população brasileira está concentrada na faixa oeste do país, em que podem ser encontradas áreas com densidades superiores a 100 hab./km². Já a porção leste do país é bem menos povoada, com predomínio de densidades inferiores a 10 hab./km².

d) A partir de meados da década de 1960, a população urbana passa a ser mais numerosa que a população rural, em razão da industrialização que se acentua desde o final da década de 1950, provocando migrações do campo para a cidade.

e) A população absoluta do Brasil e sua grande extensão territorial permitem-nos classificar o país como muito povoado, porém pouco populoso.

3- (UNICAMP simulado 2011) Os gráficos abaixo apresentam as expectativas de vida de homens e de mulheres nascidos nos anos de 1920 a 2000 no Brasil e de 1830 a 1990, na França.



A partir desses gráficos, podemos concluir que a diferença verificada na expectativa de vida entre os gêneros, na segunda metade do século XX,

a) foi uma característica dos países mais industrializados, como a França.

b) diminuiu quando os países se industrializaram, uma vez que as mulheres passaram a ter mais direitos e oportunidades.

c) ocorreu apenas em países com altas taxas de criminalidade entre jovens adultos do sexo masculino, como o Brasil.

d) aumentou quando a expectativa de vida alcançou níveis mais altos.

4- (MACK)

O Brasil em 2020

Será, é claro, um Brasil diferente sob vários aspectos. A maior parte deles, imprevisível. Uma década é um período longo o suficiente para derrubar certezas absolutas (ninguém prediz uma Revolução Francesa, uma queda do Muro de Berlim ou um ataque às torres gêmeas de Nova York). Mas é também um período de maturação dos grandes fenômenos incipientes — dez anos antes da popularização da internet já era possível imaginar como ela mudaria o mundo. Da mesma forma, fenômenos detectáveis hoje terão seus efeitos mais fortes a partir de 2020.



David Cohen, Revista Época, 25/05/2009

Com base no enunciado, observe as afirmações abaixo, assinalando V (verdadeiro) ou F (falso).

() A diminuição da fecundidade no Brasil deve-se às transformações econômicas e sociais que se acentuaram na primeira metade do século XX devido à intensa necessidade de mão de obra no campo, inclusive de mulheres, fato este que elevou o país ao patamar de agrário-exportador.

() Devido à mudança do papel social da mulher do século XX, ela deixa de viver, exclusivamente, no núcleo familiar, ingressando no mercado de trabalho e passando a ter acesso ao planejamento familiar e a métodos contraceptivos. Esses aspectos, conjugados, explicam a diminuição vertiginosa das taxas de fecundidade no Brasil.

() As quedas nas taxas de natalidade de um país levam, ao longo do tempo, ao envelhecimento da população (realidade da maioria dos países desenvolvidos). Neste sentido, verifica-se uma forte tendência a um mercado de trabalho menos competitivo e exigente, demandando menos custos do Estado com os aspectos sociais.

Dessa forma, a sequência correta, de cima para baixo é

- a) VVV.
- b) FVV.
- c) VVF.
- d) FVF.

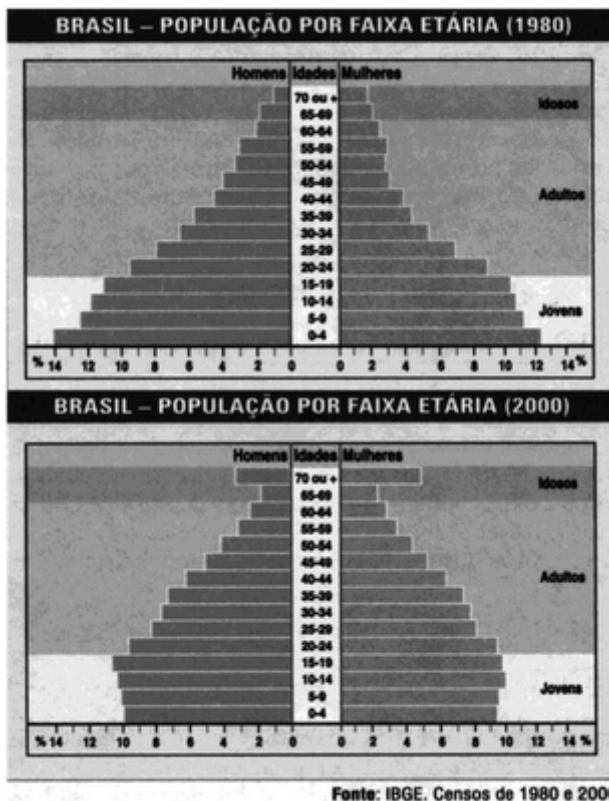
e) VFV.

5- (UEL) Da Copa de 1970 à Copa de 2010, a população brasileira passou de 93.139.037 para uma população estimada em 193.114.840 habitantes (IBGE - Popclock em 23 jun. 2010).

Com base nos conhecimentos sobre a dinâmica do crescimento vegetativo da população no Brasil, ao longo desses 40 anos, assinale a alternativa correta.

- a) A taxa de crescimento anual da população brasileira foi maior na primeira década do século XXI que nos anos 1970, apesar da estabilização da taxa bruta de mortalidade.**
- b) A contínua redução da taxa de fecundidade explica a queda na taxa de crescimento anual da população, apesar de o número total de habitantes ter mais que dobrado.**
- c) Nas duas últimas décadas, apesar do aumento das taxas brutas de natalidade, as taxas anuais de crescimento vegetativo da população brasileira se estabilizaram devido ao comportamento do saldo migratório.**
- d) O crescimento absoluto de aproximadamente 100 milhões de habitantes foi proporcionado pela elevação das taxas de fecundidade no Brasil ao longo do período.**
- e) O fato de a população absoluta ter mais que dobrado no período se deve ao saldo migratório positivo ocasionado pela absorção de centenas de milhares de imigrantes italianos e japoneses.**

6- (UFT) Observe os gráficos abaixo:

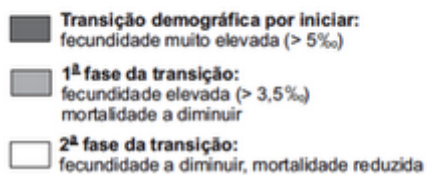


Os gráficos acima dizem respeito às pirâmides etárias brasileiras organizadas de acordo com os dados divulgados nos censos de 1980 e 2000 realizados pelo IBGE. Na comparação, observa-se que a base da pirâmide etária da população brasileira está se tornando cada vez mais estreita e o ápice mais largo. Verifica-se também que o corpo está cada vez maior, o que reflete a diminuição das taxas de crescimento vegetativo, o que provocou uma mudança no perfil da pirâmide etária brasileira nessa comparação entre 1980 e 2000. A respeito da análise das pirâmides etárias apresentadas acima, é **CORRETO** afirmar que

- a) a análise das pirâmides etárias permite verificar a composição etária de uma população e seu reflexo na estrutura da População Economicamente Ativa (PEA), a qual é formada por pessoas que exercem atividades remuneradas.
- b) a análise das pirâmides etárias servem como subsídios para a elaboração de políticas previdenciárias e influencia diretamente em questões que dizem respeito à concessão de benefícios, na medida em que diminui o número de pessoas aposentadas.
- c) a análise das pirâmides etárias subsidia o Estado na elaboração de políticas públicas nas áreas de educação, saúde, saneamento e cultura, de modo que possam ser elaboradas ações que atendam às expectativas de uma população cada vez mais jovem.
- d) a análise das pirâmides etárias permite verificar a composição da população feminina brasileira e serve como subsídio para a elaboração de políticas públicas de gênero para uma população feminina cada vez mais jovem.
- e) a análise das pirâmides etárias auxilia o Estado na elaboração de programas

sociais que objetivam a inclusão social e a distribuição de renda na intenção de corrigir as distorções do crescimento desigual entre a população brasileira.

7- (PUCRIO)



Assinale a interpretação correta para o cartograma acima.

- a) As taxas de mortalidade infantil no continente africano são elevadíssimas.
- b) O continente africano é o que possui a menor expectativa de vida do mundo.
- c) A África é um continente com baixa presença de mão de obra infanto-juvenil.
- d) O fluxo migratório interno do continente africano é limitado à sua faixa central.
- e) A natalidade nos extremos sul e norte da África é menor do que a da sua região central.

8- (UFG) Leia o fragmento de texto a seguir.

Retrocedendo no tempo, verifica-se que para os homens, já em 1940, a média de idade no ato do casamento legal era de 27,1 anos, a qual se manteve quase inalterada até nossos dias [1998]. Com as mulheres não ocorreu o mesmo. Em 1940, elas se casavam no civil mais cedo, em média aos 21,7 anos, idade que veio crescendo sistematicamente e passou a 23,3 anos em 1950, 23,8 em 1960 e 24 em 1970.

BERQUÓ, Elza. Arranjos familiares no Brasil: uma visão demográfica. In: SCHWARCZ, Lilia M. História da vida privada no Brasil. Contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. v. 4. p. 416-417. [Adaptado]

O texto retrata diferenças na idade média das mulheres, em relação à dos homens, no que se refere ao casamento civil. No Brasil, o aumento progressivo da idade de casamento das mulheres entre as décadas de 1940 e 1970 se deve, sobretudo, à

- a) instituição do divórcio, que deu aos divorciados o direito de contrair novo matrimônio.
- b) aprovação do código eleitoral, que garantiu a participação política das mulheres.
- c) elevação da escolaridade, que possibilitou maior inclusão das mulheres no mercado de trabalho.
- d) ampliação da longevidade feminina, que influenciou na nupcialidade e nas parturições.
- e) implementação de políticas de saúde pública, que permitiu o acesso à contracepção e à esterilização.

9- (UFLA) Atente para o quadro abaixo:

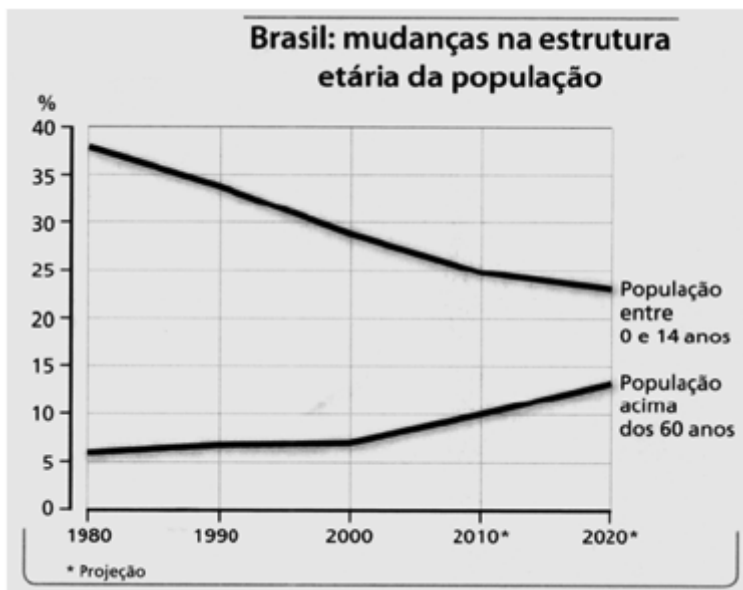
Crescimento Vegetativo no Brasil (1940 – 2007)			
Período	Taxa de Natalidade (%/oo)	Taxa de Mortalidade (%/oo)	Crescimento Vegetativo (%)
1940-1950	44,4	20,9	2,35
1950-1960	43,2	14,2	2,90
1960-1970	38,7	9,8	2,89
1970-1980	33,0	8,1	2,49
1980-1991	26,8	7,9	1,89
1991-2000	24,1	7,8	1,63
2000-2007	19,8	7,8	1,2

Fonte: Censo Demográfico 2000 e Contagem da População 2007

As alternativas abaixo expressam análises possíveis para os dados apresentados no quadro, EXCETO:

- a) O uso de anticoncepcionais e a legalização do aborto nas regiões mais povoadas contribuíram, significativamente, para a redução da taxa de natalidade.
- b) A melhoria nas condições sanitárias e higiênicas promoveu a queda da taxa de mortalidade.
- c) O aumento da idade média para o casamento reduziu o período de fertilidade em um matrimônio, afetando a taxa de fertilidade.
- d) A redução das doenças infecciosas, parasitárias, do sistema respiratório e digestivo promoveu a queda da taxa de mortalidade.

10- (UEPB)



A estrutura etária da população tem reflexos importantes na economia de um país. Logo, a tendência dos grupos etários representados no gráfico nos leva à reflexão de que:

I - Em 1980, 38% da população tinham entre 0 a 14 anos de idade, em 2000 esse percentual cai para 29%, e, de acordo com as projeções do IBGE, em 2020 as crianças e jovens menores de 14 anos serão apenas 23% da população do país.

II - A participação relativa de idosos na população total vem aumentando significativamente. Em 1980, as pessoas com mais de 60 anos de idade representavam apenas 6%; em 2000 já perfaziam 7% e em 2020 totalizarão 13%.

III - As estatísticas oficiais afirmam que em 2006, 97% das população entre 7 a 14 anos frequentavam a escola. Como a população, nessa faixa etária, tende a diminuir em termos relativos e a permanecer estável em termos absolutos, não será necessário ampliar o número de vagas já existentes nas escolas fundamentais e sim melhorar a universalização do ensino médio e a qualidade das escolas, em todos os níveis.

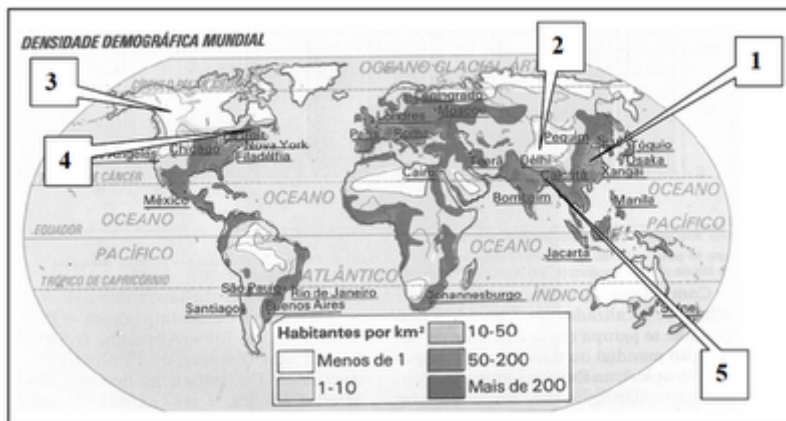
IV - A projeção nos mostra que nas próximas décadas haverá um acelerado crescimento da população de idosos, resultante do aumento da expectativa de vida. Essas alterações no padrão demográfico brasileiro agravam a crise estrutural do sistema de previdência social no Brasil, mas, por outro lado, aumentam de maneira significativa a importância dos idosos no mercado de consumo (casas de repouso, atividades recreativas, educação continuada na área de informática, ensino de línguas estrangeiras e uma boa pedida para a indústria do turismo).

Estão corretas:

- a) Apenas as proposições II e III
- b) Apenas as proposições I e II
- c) Todas as proposições
- d) Apenas as proposições II e IV
- e) Apenas as proposições I e IV

11- (UEPB) O mapa da distribuição da população mundial mostra a irregularidade

de ocupação humana pelo espaço, que de um modo geral está associada a três fatores principais: físico ou natural, histórico e econômico. Identifique as áreas assinaladas pelos numerais de 1 a 5 com os seus respectivos fatores favoráveis ou não à ocupação humana.

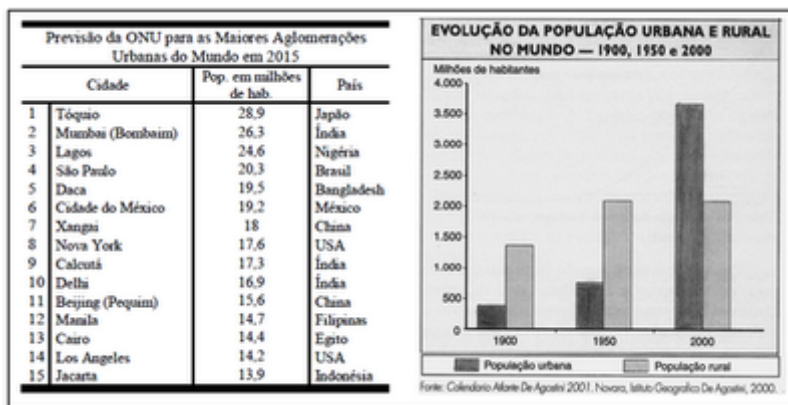


- () Norte do Canadá, que deve sua baixa densidade demográfica ao fator climático de influência polar.
- () Nordeste dos Estados Unidos e Região dos Grandes Lagos, que devem sua intensa densidade demográfica à presença da maior concentração industrial norte-americana.
- () Leste da China, tem na história muito antiga da sua ocupação um dos motivos para apresentar uma alta densidade demográfica.
- () Bangladesh, cuja localização no delta dos rios Ganges, Brahmaputra e Meghna, deve a esses rios as terras de aluvião muito férteis que atraíram uma das maiores concentrações populacionais do mundo.
- () Planalto do Tibete na Ásia Central, cuja grande altitude e consequente associação de baixa temperatura e pressão atmosférica dificultam a ocupação humana.

A sequência correta da numeração é:

- a) 5 3 1 4 2
- b) 4 3 2 4 5
- c) 3 2 5 1 4
- d) 3 4 1 5 2
- e) 4 3 2 1 5

12- (UEPB) Observe e compare o mapa da questão anterior com o gráfico e o quadro, e, com base na observação destes, assinale a leitura plausível a partir das referidas figuras e dados.



I - O século XX apresentou o mais rápido processo de urbanização conhecido pela humanidade, fazendo com que ao final deste período a população mundial já fosse majoritariamente urbana.

II - As megacidades com mais de dez milhões de habitantes se concentram majoritariamente nos países onde o processo de industrialização clássica favoreceu a urbanização acelerada e uma rede urbana macrocefálica.

III - Os países subdesenvolvidos, em grande parte agrários, apresentam um crescimento mais acelerado das suas metrópoles que os países centrais mais urbanizados, motivo pelo qual o maior número de megacidades tende a se intensificar nesse grupo de países.

IV - O crescimento explosivo das cidades no terceiro mundo transfere a pobreza presente no campo para suas metrópoles, cujo crescimento é concomitante com a falta de infraestrutura, desemprego ou subemprego, aumento da violência, surgimento de favelas e outros tantos problemas geralmente denominados de urbanos.

Estão corretas apenas as proposições:

- a) I, III e IV
- b) II, III e IV
- c) I, II e IV
- d) II e III
- e) I e III

13-(GVSP) Em 01 de agosto de 2010, teve início o 12º Censo Demográfico brasileiro. O Censo 2010 envolve o trabalho direto de aproximadamente 230 mil pessoas, e seus resultados vão subsidiar o planejamento de políticas públicas e privadas pelos próximos dez anos. A alternativa que descreve uma mudança introduzida nesta edição do Censo é:

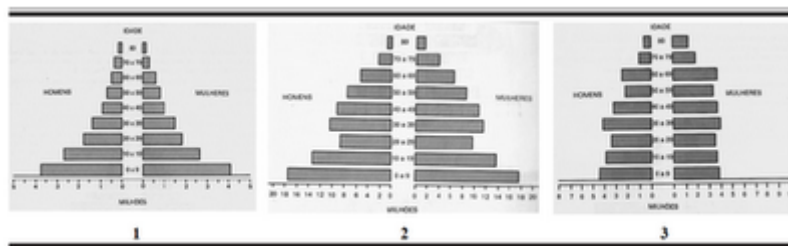
- a) Investigação sobre arranjos familiares formados por cônjuges do mesmo sexo.
- b) Investigação sobre os grupos étnicos e sua distribuição pelo território nacional.
- c) Investigação sobre as comunidades religiosas e sua distribuição pelo território

nacional.

d) Investigação sobre os padrões de mortalidade e fecundidade vigentes no país.

e) Investigação sobre os níveis de renda e de consumo das famílias brasileiras.

14- (UEPB) Considerando que as pirâmides são gráficos que representam a estrutura de uma população distribuída por faixa de idade e sexos, observe as pirâmides 1, 2 e 3 e assinale com V ou com F as proposições, conforme sejam respectivamente Verdadeiras ou Falsas em relação à interpretação das mesmas.



() A base larga da pirâmide 1 indica uma alta expectativa de vida, que corresponde no geral aos países subdesenvolvidos, era a pirâmide típica do Brasil até o censo de 1980.

() A pirâmide 2 indica que o país apresenta uma elevação da expectativa de vida e que a população passa por um processo de envelhecimento. Assemelha-se à pirâmide que o Brasil começa a esboçar a partir dos anos 1990.

() A pirâmide 3 indica que o país apresenta uma baixa taxa de natalidade ao lado de uma baixa expectativa de vida, é a pirâmide típica dos países de economia emergente, a exemplo do Brasil e da Índia.

() A pirâmide 1 indica que o país necessita fazer altos investimentos em educação e saúde para qualificar sua mão-de-obra jovem enquanto que a pirâmide 3 indica que o país enfrenta altos gastos com aposentadorias, assistência social e carência de mão-de-obra nativa.

A sequência correta das assertivas é

- a) F V F V
- b) V F V F
- c) V V V V
- d) F F F F
- e) F F V V

15-(UCP) Observe a figura a seguir.



O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) está realizando o Censo da população brasileira em 2010. Com 80% da população brasileira já recenseada, os dados preliminares do Censo 2010 indicam que a pirâmide etária brasileira se alterou na última década. Em 2000, as crianças de até 4 anos de idade representavam 9,64% da população brasileira; hoje, são 7,17%. As de 5 a 9 eram 9,74%, percentual que caiu para 7,79%. A população com até 24 anos somava 49,68% dos brasileiros há 10 anos; hoje, constituem 41,95%.

Sobre os dados do Censo 2010, é correto afirmar que

- a) os resultados apontam para um aumento da base da pirâmide etária, uma vez que a população jovem diminuiu.
- b) a queda da taxa de fecundidade aliada a uma maior expectativa de vida são fatores que podem explicar as mudanças ocorridas na estrutura da população brasileira.
- c) a diminuição da população jovem no Brasil é decorrente do aumento da taxa de mortalidade verificada no país em função das diversas epidemias que ocorreram na década analisada, tais como a “gripe suína” ou H1N1.
- d) o envelhecimento da população brasileira era totalmente inesperado neste Censo, haja vista os grandes investimentos sociais que foram feitos para a melhoria de vida da população jovem.
- e) a diminuição da base da pirâmide etária brasileira é ruim, pois evidencia que o número de mortos na juventude está influenciando diretamente a estrutura da população.

16-(PUC-PR) O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou em setembro de 2010 os resultados da PNAD (Pesquisa Nacional sobre Amostra Domiciliar) referente às taxas de fecundidade nos últimos dez anos no Brasil. Os dados sobre o número de filhos por mulher são os seguintes:

Com base nesses dados, assinale a alternativa CORRETA:

ANO	TAXA DE FECUNDIDADE
2001	2,33
2008	1,89
2009	1,94

IBGE, 2010.

- a) O aumento das taxas em 2009 evidencia que o Brasil é um país que tem explosão demográfica.
- b) Os indicadores demonstram que as taxas de mortalidade são superiores às taxas de natalidade, evidenciando redução demográfica.
- c) O índice de 2009 indica ligeiro aumento na taxa de fecundidade não caracterizando crescimento demográfico explosivo.
- d) Esses números indicam que o Brasil é um país com taxas negativas de crescimento demográfico, demonstrando a política estatal de um filho único.
- e) Caso essas taxas de fecundidade sejam mantidas, o Brasil, em uma década, ultrapassará o total da população da Índia.

17- (UFF) Os versos abaixo, do compositor Assis Valente, procuram retratar o encontro de uma dona de casa com um recenseador do IBGE.

Recenseamento

Em 1940

Lá no morro começaram o recenseamento

E o agente recenseador

esmiuçou a minha vida

foi um horror

E quando viu a minha mão sem aliança

encarou a criança

que no chão dormia

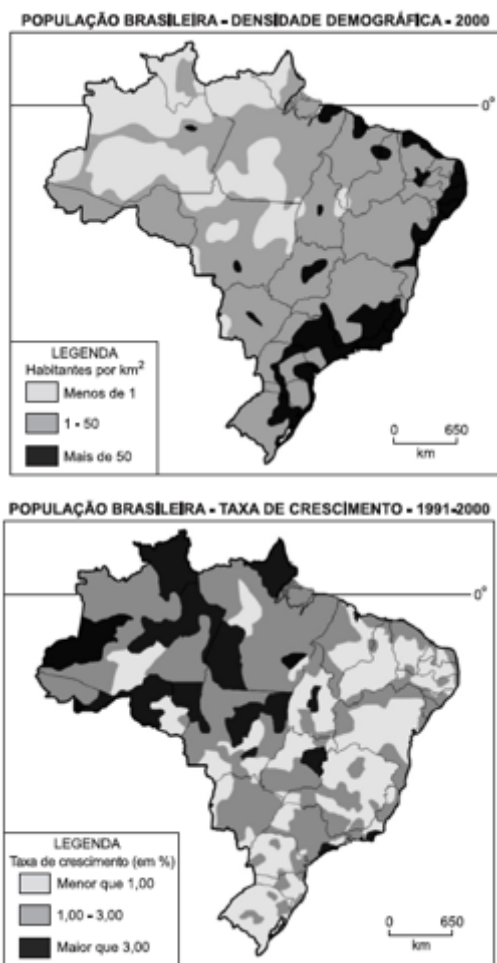
E perguntou se meu moreno era decente

E se era do batente ou era da folia

Os versos da canção permitem pensar em dois indicadores demográficos passíveis de serem obtidos a partir das informações buscadas pelo recenseador. Esses indicadores referem-se especificamente

- a) à taxa de urbanização e à esperança média de vida.
- b) à taxa de mortalidade infantil e à taxa de matrimônios estáveis.
- c) ao índice de Gini e à taxa de alfabetização de adultos.
- d) ao saldo migratório e à renda per capita urbana.
- e) à taxa de fecundidade e à população economicamente ativa.

18- (FUVEST)



Fonte: Ministério da Integração Nacional,

2006. Adaptado.

- a) Correlacione as informações contidas nos mapas acima.
- b) Identifique e explique dois fatores responsáveis por mudanças no padrão espacial de distribuição da população brasileira, ocorridas entre 1991 e 2000.

Resolução:

- a) Os mapas mostram que as áreas com as maiores taxas de crescimento demográfico estão em regiões com menores densidades demográficas.
- b) As regiões que apresentaram as maiores taxas de crescimento demográfico no período de 1991-2000 são áreas do Norte e do Centro-Oeste brasileiro e as regiões metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro. Entre os fatores que explicam tal fato, destacam-se serem estas regiões de atração populacional e que apresentam elevadas taxas de crescimento econômico relacionadas ao desenvolvimento dos setores de serviço e industrial (as regiões metropolitanas) e à expansão da agropecuária e da mineração (Norte e Centro-Oeste)

19- (ESPM) Em 2010, o IBGE realiza o Censo Demográfico brasileiro, cuja

aferição total só será concluída em 2012. Contudo, a realização dos últimos PNADs permitem afirmar sobre a população brasileira que nas últimas décadas:

- a) as taxas de natalidade e mortalidade caíram e, conseqüentemente, a de crescimento vegetativo aumentou.
- b) houve um aumento da taxa de mortalidade devido ao envelhecimento precoce da população brasileira.
- c) estão em curso os estreitamentos do meio e da base da pirâmide etária e o alargamento do topo.
- d) há uma encruzilhada demográfica motivada pela significativa redução do ingresso ao mercado de trabalho dos jovens entre as décadas de 2010 e 2030.
- e) houve um efeito combinado da redução dos níveis da fecundidade e da mortalidade e do aumento da expectativa de vida.

20- (UECE) A diminuição do ritmo de crescimento da população brasileira, a partir dos anos de 1980, teve como causa fundamental a

- a) disseminação da prática do aborto, em conformidade com a legislação vigente.
- b) esterilização de grandes efetivos demográficos, a partir da laqueadura e da vasectomia.
- c) redução das taxas de natalidade, associadas aos processos de urbanização.
- d) considerável emigração para os países localizados na zona temperada do globo.

21- (PUCPR) A estrutura demográfica brasileira caracteriza-se por:

- a) Aumento nas taxas de fecundidade e natalidade e aumento nos indicadores de mortalidade infantil, indicando aumento do crescimento vegetativo.
- b) Aumento da fecundidade, redução da expectativa de vida e aumento das imigrações, indicando crescimento da população adulta.
- c) Aumento da expectativa de vida, diminuição das taxas de fecundidade e de mortalidade e aumento da população com idade superior a 60 anos.
- d) Aumento da natalidade e da expectativa de vida, indicando crescimento demográfico significativo da população de 0 a 5 anos.
- e) Aumentos das emigrações, indicando a falta de perspectivas de vida e decréscimo na quantidade de população jovem e adulta.

22- (UEPI) A distribuição desigual da população na superfície terrestre leva à existência de regiões densamente povoadas e de regiões subpovoadas. São exemplos de áreas densamente povoadas:

- a) Europa Setentrional e Meridional.
- b) Ásia de Sudeste e Europa Centro-Occidental e Meridional.
- c) Ásia de Sudoeste e África Meridional.
- d) Oriente Médio e Oceania.
- e) Kalaari e África Setentrional.

23-(UEPI). Analise a Tabela abaixo, correlacionando-a com as proposições apresentadas a seguir.

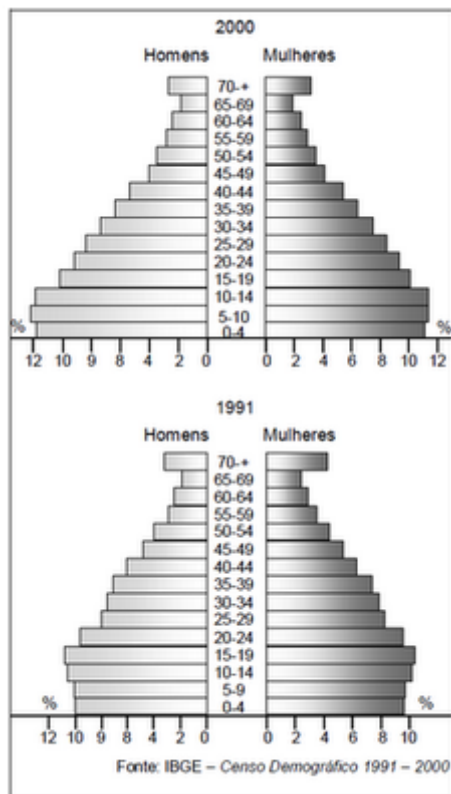
Países Mais Populosos do Mundo, Taxas de Crescimento Demográfico e Densidade Demográfica

Países	População Absoluta (em milhões) 2009	Densidade Demográfica (hab/km²) 2009	Taxas de Crescimento Demográfico (2005-2010)
China	1.345,8	140,58	0,6
Índia	1.198,0	364,44	1,4
Estados Unidos	314,7	33,58	1,0
Indonésia	230,0	121,64	1,2
Brasil	193,7	22,75	1,0
Bangladesh	162,2	1.099,14	1,4
Federação Russa	140,9	8,25	-0,4

Fonte: Banco Mundial, 2010.

- a) Os Estados Unidos e o Brasil são os únicos países situados na América Anglo-Saxônica.
- b) Os Estados Unidos e o Brasil são os mais populosos e também os mais povoados do planeta.
- c) As taxas de crescimento demográfico mais baixas são um reflexo da ocorrência de taxas de fecundidade também baixas.
- d) Os indicadores demográficos utilizados para o cálculo da taxa de crescimento demográfico foram aqueles referentes às taxas de natalidade e de mortalidade.
- e) A densidade demográfica de Bangladesh de 1.099,14 hab/km² foi obtida da divisão da sua população relativa pela sua extensão territorial.

24- (UEPI). Analise as Pirâmides Etárias a seguir, correlacionando-as com as proposições apresentadas a seguir e assinale a opção correta.

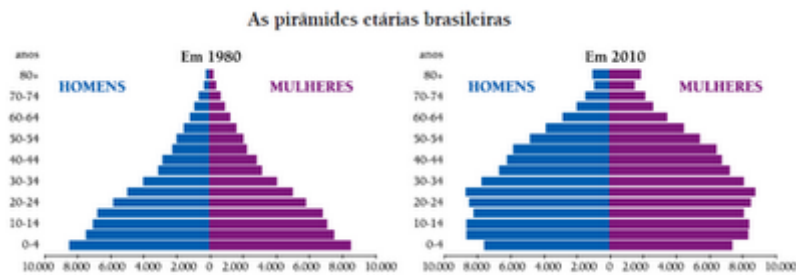


Fonte: IBGE – Censo Demográfico 1991 – 2000

- Estas Pirâmides Etárias são representativas de um país desenvolvido.
- Na análise desse Gráfico, se pode observar, além da distribuição da população por faixa etária, a sua distribuição por sexo, o comportamento de indicadores como natalidade, mortalidade, esperança de vida, bem como se ter uma noção a respeito da mão de obra disponível.
- Elas refletem o comportamento da estrutura etária de um país de regime demográfico de população envelhecida.
- O crescimento nas faixas etárias de idades superiores aos 70 anos tem reflexos diretos na economia do país, relacionados não só à questão da aposentadoria, como também a do mercado de trabalho.
- Comparando-se as duas Pirâmides, constata-se de 1991 para 2000, um crescimento das faixas de idades de 65 aos 69 anos e de 70 anos e mais. Os 70 anos são vistos hoje, por alguns estudiosos de população, como sendo a idade a partir da qual a população é considerada como idosa.

VESTIBULAR 2010

25- (UERJ)



O Globo, 25/04/2010

Nas duas últimas décadas, o governo federal vem propondo ações no sentido de oferecer uma resposta às transformações na composição etária da população brasileira.

Essas ações têm seguido uma tendência que se manifesta mais diretamente na seguinte iniciativa:

- a) revisão das bases da legislação sindical
- b) alteração das regras da previdência social
- c) expansão das verbas para o ensino fundamental
- d) ampliação dos programas de prevenção sanitária

26- (UFU) O crescimento demográfico está ligado a dois fatores: crescimento natural ou vegetativo, que corresponde à diferença entre nascimento e óbitos verificada numa população, e a taxa de migração, que é a diferença entre a entrada e a saída de pessoas de um território.

Em relação ao crescimento demográfico, analise as afirmativas abaixo.

I - Pelo princípio malthusiano, a população tenderia sempre a crescer mais do que os meios de subsistência, tornando a fome e a miséria uma realidade inexorável (PG x PA). Uma alternativa lógica para se evitar o desastre populacional seria o controle da natalidade por meio do uso de métodos contraceptivos, aborto, abstinência sexual no casamento etc.

II - Os avanços da medicina, as medidas de avanço da higiene pública e a melhoria do padrão de vida da população possibilitaram uma forte redução da taxa bruta de mortalidade em todo o mundo. Para os neomaethusianos, a queda da mortalidade não tem efeito se não for seguida da redução da taxa de fecundidade, pois impediria o crescimento econômico do país. Por isso, a solução seria o controle da fecundidade, por meio de métodos contraceptivos e esterilização em massa.

III - Uma das consequências da queda da fecundidade brasileira são taxas de

crescimento diferenciadas dos vários grupos etários, com taxas menores para os grupos mais jovens. Isto tem resultado numa diminuição do peso da população jovem no país e num aumento da importância do segmento idoso. Esta tendência é chamada de envelhecimento populacional, pois se dá em detrimento da diminuição do peso da população jovem no total, o que acarreta também um aumento da idade média e mediana da população.

Assinale a alternativa correta.

a) Apenas I é verdadeira.

b) I e III são verdadeiras.

c) I e II são verdadeiras

d) II e III são verdadeiras.

27- (MACKENZIE) No Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realiza o recenseamento da população a cada dez anos, desde 1940. Assim, as informações nos permitem realizar análises com base em séries históricas e apontar certas tendências.

Se considerarmos os dados a serem coletados e divulgados após o censo de 2010, é razoável afirmarmos que, provavelmente, teremos

I. uma continuidade do processo de queda da taxa de fecundidade e um aumento do percentual da população jovem em decorrência disso.

II. a confirmação de que a violência urbana é um fenômeno preocupante e que explica, por si só, a contínua redução da expectativa de vida verificada nas últimas quatro décadas.

III. a manutenção do processo de redução dos índices de natalidade, que tem ocorrido desde o fim da década de 1970, e que resulta, entre outros fatores, no aumento do acesso a métodos contraceptivos, mesmo entre as camadas mais pobres da população.

IV. a elevação da proporção de idosos em decorrência da ampliação do acesso a serviços de saúde e saneamento, que tem determinado o aumento da longevidade.

Estão corretas, apenas,

a) I e II.

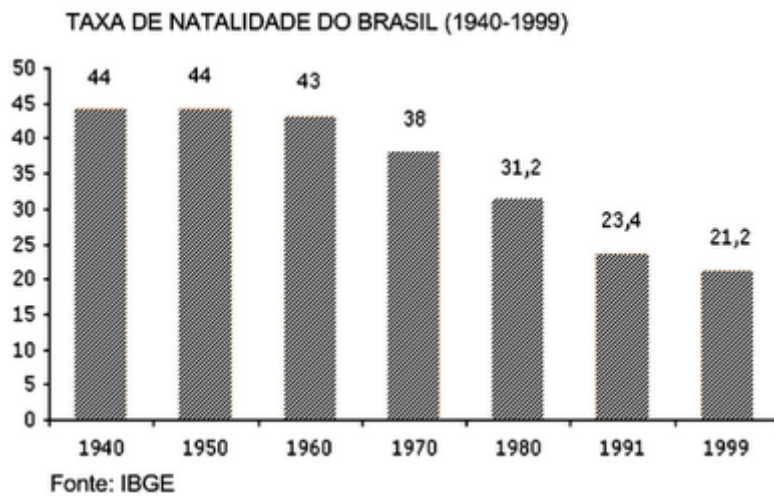
b) II e III.

c) III e IV.

d) I e III.

e) II e IV.

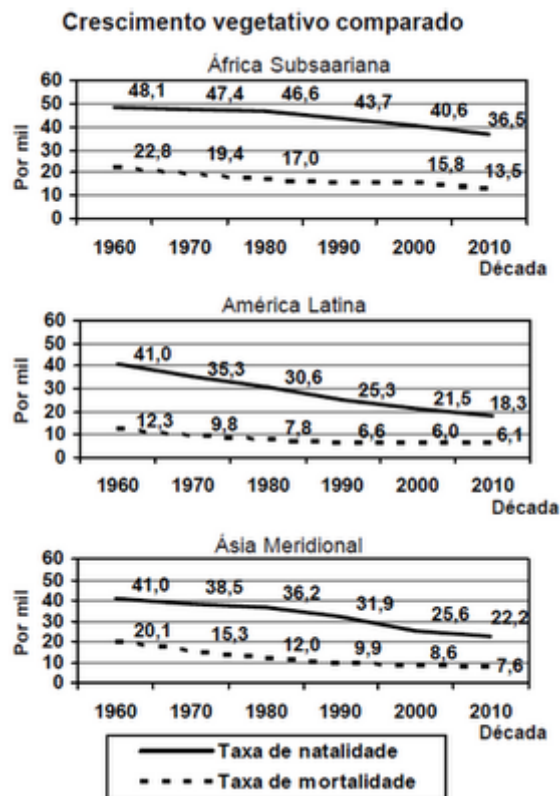
28- (FEI) Para responder à questão, analise o gráfico a seguir:



Desde a década de 1970 observa-se uma queda significativa da taxa de natalidade no Brasil. Sobre os motivos desta queda, assinale a alternativa incorreta:

- a) Aumento da idade média para os casamentos.
- b) Aumento da taxa de fecundidade.
- c) Urbanização da população.
- d) Uso de métodos anticoncepcionais.
- e) Aumento do nível de escolaridade da população.

29- (PUCRS)



Fonte: United Nations Population Division, 2008. (adaptado)

A análise dos gráficos permite concluir que

- o menor crescimento vegetativo em 2010, nas três regiões comparadas, é o da Ásia Meridional, apesar de a Índia fazer parte deste espaço geográfico.
- a América Latina, em 1960, apresentava o maior crescimento vegetativo entre as áreas comparadas, sendo que nas décadas seguintes a redução das taxas de natalidade foram maiores que a redução das taxas de mortalidade.
- as três áreas comparadas apresentam em todas as décadas um decréscimo da natalidade inferior ao decréscimo da mortalidade, deixando estável a taxa de crescimento vegetativo.
- a taxa de crescimento populacional vegetativo da África Subsaariana, em 2010, é mais alta que o crescimento vegetativo da Ásia Meridional e da América Latina juntas.
- a região da América Latina, comparada proporcionalmente com as outras regiões, apresentou ao longo das décadas a maior queda nas taxas de mortalidade.

30- (UFOP) Leia os fragmentos de texto a seguir, de Luiz Antônio Oliveira, demógrafo e coordenador dos setores de população e indicadores sociais do IBGE. A população brasileira está envelhecendo em ritmo acelerado e até 2050 quase 30% da população do país terá acima de 60 anos e a expectativa de vida deverá

chegar aos 81 anos. Por sua vez, o número de pessoas entre 0 e 14 anos se encontra em declínio. Com taxa de fecundidade abaixo do nível de reposição, nascem cada vez menos crianças no país, [...]. Em 2008, a esperança de vida de um brasileiro ao nascer é de 72,7 anos, bem maior que no passado – em 1940, era de 45,5 anos. Ou seja, estamos vivendo 27,2 anos a mais. Se separarmos por sexo, veremos que, em 2008, a média de vida para as mulheres está em 76,6 anos e, para os homens, em 69 anos, uma diferença de 7,6 anos.

(Fonte: . Acesso em: 06 maio 2010.)

Sobre as mudanças na dinâmica demográfica da população brasileira, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) A taxa baixa de fecundidade da população brasileira e o aumento gradativo do número de idosos são fatores que interferem na composição da população economicamente ativa – PEA.
- b) Entre as razões da diminuição das taxas de natalidade, encontram-se a melhoria nos níveis de educação e de inserção social, as mudanças nos padrões de família e o maior acesso aos métodos anticoncepcionais.
- c) Entre as razões que fazem com que a expectativa de vida dos homens seja menor do que a das mulheres, está a mortalidade de jovens do sexo masculino entre os 18 e 30 anos por causas associadas à violência.
- d) O ritmo do crescimento populacional do Brasil é, ainda hoje, igual ao da década de 1950, fato que, conjugado ao aumento da expectativa de vida, faz do Brasil um país densamente povoado.

31- (PUCRS) O Brasil tem hoje, aproximadamente, 190.000.000 de habitantes. Sobre esse contexto populacional, que compreende grandes diversidades, podemos afirmar:

- I. A expectativa de vida do brasileiro com mais de 65 anos vem melhorando nas últimas décadas.
- II. O número de jovens de 0 a 15 anos apresenta menor crescimento na base da pirâmide etária.
- III. Os estados mais populosos são os que têm a maior extensão territorial.
- IV. O índice de fecundidade da população feminina, em idade fértil, tem apresentado dados cada vez mais elevados.

Estão corretos apenas os itens

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.

e) II, III e IV.

32- (IBMEC-RJ) Quinto mais populoso país do planeta, com mais de 180 milhões de habitantes, o Brasil enfrenta um problema muito comum em diversas outras regiões do globo. Assinale-o:

- a) a existência de uma sociedade predominantemente envelhecida;
- b) taxas de mortalidade infantil crescentes em todas as regiões brasileiras;
- c) ondas migratórias invertidas, ou seja, dos grandes centros para o interior, em especial para a região amazônica;
- d) crescimento demográfico em queda, resultado da opção por menor número de filhos, especialmente nas faixas sociais mais elevadas;
- e) uma tendência à ruralização acelerada, decorrência da violência crescente nos centros urbanos de todo o país.

33-(UFJF) Observe as imagens abaixo.



MALI, família Natomo

Cada habitante do Mali, na África Ocidental, gasta em média US\$ 616 anualmente com as despesas domésticas.



JAPÃO, família Kita

US\$ 15 342 são destinados anualmente a despesas domésticas por habitante no Japão.

O ESTADO do planeta 2010. Dossiê Terra. National Geographic Brasil, São Paulo, 2009. p. 52

Como essa realidade econômica interfere na estrutura demográfica desses países?

Resolução:

No Mali, o baixo poder aquisitivo impede que grande parte da população consiga satisfazer suas necessidades básicas de saúde, alimentação, educação, saneamento, informação, e outras. Isso acarreta maiores taxas de mortalidade, baixa expectativa de vida, falta de planejamento familiar. Diferentemente do Japão, que por sua população ter maior poder aquisitivo, tem maior expectativa de vida, menores taxas de natalidade e mortalidade.

34- (PUCMG)

“A população brasileira está cada vez mais velha, seguindo uma tendência que se

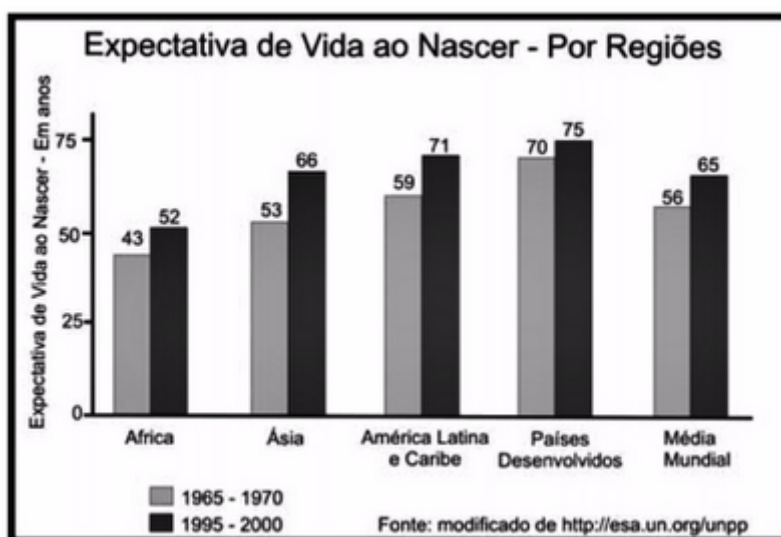
observa desde 1992. Pessoas com 60 anos ou mais, que eram 7,9% da população brasileira em 1992, passaram a ser 11,1% no ano passado. Já o índice de crianças de até 9 anos, que representavam 22,1% dos brasileiros há 17 anos, chegou a 15,5% em 2008. As constatações são da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), divulgadas nesta sexta-feira.”

(Folha de S.Paulo. 18/09/2009.)

Essas mudanças observadas na estrutura etária da população brasileira estão relacionadas aos seguintes fatores, EXCETO:

- a) Redução da taxa bruta de natalidade, em todas as regiões e classes sociais.
- b) Diminuição da taxa bruta de mortalidade e elevação da expectativa média de vida da população.
- c) Elevação das taxas de mortalidade infantil, em virtude da redução da renda média da população mais pobre.
- d) Maior acesso da população aos métodos contraceptivos, além de melhoria gradual do nível de escolarização e do nível de renda das famílias mais pobres.

35-(UNICAMP)



a) Indique a(s) região(ões) do globo com taxa de esperança de vida ao nascer inferior à média mundial, nos intervalos 1965-1970 e 1995-2000. Indique a região representada no gráfico com o melhor desempenho no aumento de expectativa de vida ao nascer entre os períodos 1965/1970 e 1995/2000.

b) Por que, entre os períodos 1965/1970 e 1995/2000, houve aumento da esperança de vida ao nascer em todas as regiões indicadas no gráfico?

Resolução

a) No intervalo 1965/1970, são as regiões da África e Ásia que estão abaixo da média mundial; no intervalo 1995/2000, apenas a África encontra-se nesta situação. Entre os

períodos 1965/1970 e 1995/2000, a região de melhor desempenho foi a Ásia.

b) Em escala global, apesar de desigual, entre os períodos de 1965/1970 e 1995/2000, houve melhoria nas condições de saneamento básico, maior acesso à educação, melhoria nas condições de alimentação, maior disseminação das vacinas, maior acesso à saúde, urbanização e relativo aumento da renda.

36- (PUCRS) Sobre as teorias Malthusiana e a Neomalthusiana, é correto afirmar que

a) a teoria Malthusiana afirmava que a população crescia em progressão geométrica e a

Neomalthusiana postulava que o crescimento populacional estacionaria no final de século XIX.

b) a teoria Malthusiana defendia o emprego da tecnologia como solução para amenizar a fome no

mundo, enquanto a Neomalthusiana não considerava o papel da tecnologia na produção de alimentos.

c) ambas propunham o controle da natalidade através do emprego de preservativos e de pílulas anticoncepcionais.

d) embora as duas teorias fossem antinatalistas, os neomalthusianos defendiam o controle da natalidade preponderantemente nos países subdesenvolvidos, e os malthusianos propunham um mecanismo chamado sujeição moral.

e) também chamados alarmistas, os malthusianos afirmavam que a solução para conter a miséria do mundo seria a abstinência sexual e o desenvolvimento de tecnologias para o melhoramento genético.

37- (UEG) Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2000 o município de Goiânia possuía uma área de 739 km², uma população total de 1.093.007 habitantes, sendo 1.085.806 residentes na área urbana e 7.201 residentes na área rural. Com base nesses dados, a densidade demográfica do município de Goiânia correspondia em 2000 a:

a) 9,7 hab/km²

b) 1.469 hab/km²

c) 1.479 hab/km²

d) 1.595 hab/km²

38- (PUCRIO) O crescimento da população mundial vem sendo, há muito tempo, objeto de preocupação de especialistas.

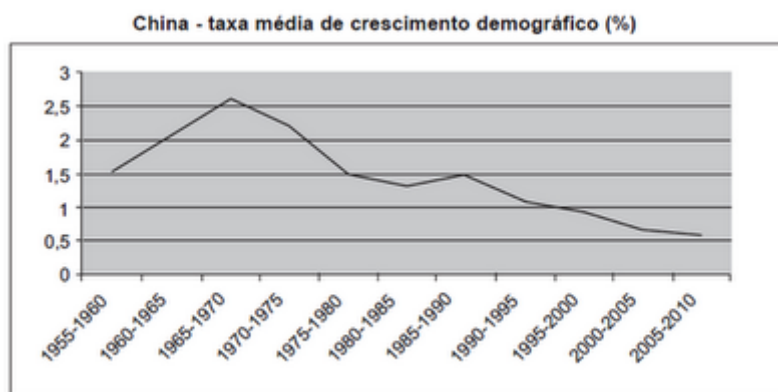
Leia atentamente as reportagens e observe o gráfico a seguir.

Reportagem 1: A primeira coisa que Shi Youxun, cinco anos, faz ao chegar em casa do jardim de infância é ligar o computador [...] Ele escolhe entre dezenas de programas que o ensinam sobre ciência, testam seus conhecimentos de matemática [...] “Nós queremos

que ele aprenda duas ou três línguas e, no futuro, iniciaremos o menino na música e na arte.”, revela seu avô [...] com quem o menino fica para que os pais possam trabalhar. Com seus quatro avós e dois pais para cuidar dele [...] Shi Youxun é o membro do que ficou conhecido como família “uma boca, seis-bolsos”, um resultado da política do filho único iniciada 24 anos atrás. O primeiro grupo de filhos únicos, especialmente os meninos, ficou conhecido como “pequenos imperadores” por causa da atenção e luxos despejados sobre ele.

China Daily, 05 nov. 2003.

Reportagem 2: O governo de Xangai, China, está orientando casais formados por homens e mulheres que são filhos únicos a terem dois filhos [...] É a primeira vez em décadas que autoridades estimulam o nascimento de bebês, desde que a política do filho único foi implantada, no fim dos anos 1970 [...] Dados divulgados pela agência estatal [...] indicam que as famílias com apenas um filho representam 97% do total da cidade de 19 milhões de habitantes...



Jornal do Brasil, 24 jul.

2009

Disponível em: <http://esa.un.org/unup>

Contando atualmente com cerca de 1,3 bilhões de habitantes, a China se revela como um interessante exemplo das tendências demográficas mundiais.

a) Com referência à reportagem 1 e aos dados apresentados no gráfico, justifique a adoção da política do filho único, na China, no final da década de 1970.

b) Apresente duas preocupações econômicas do governo chinês para a mudança na política populacional apresentada na reportagem 2.

Resolução

a) A política do filho único adotada pelo governo chinês, em 1978, reflete uma ação de controle de natalidade, cujo principal objetivo era reduzir as taxas de crescimento demográfico da população chinesa, evitando seus efeitos como, por exemplo, gastos públicos com saúde, transporte, educação, habitação, prestação de serviços básicos, etc.

b) A redução das taxas de crescimento vegetativo, apresentada no gráfico, revela que a população chinesa está seguindo a tendência mundial registrada há décadas nos países mais desenvolvidos, expressando a transição demográfica, em que há a passagem da caracterização de um país tipicamente jovem para um país que registra um processo de envelhecimento da população. Como possíveis consequências para essa alteração, podem ser citados os problemas relativos à escassez de mão de obra no futuro e a crescente pressão sobre os sistemas de saúde e previdência.

39- (UFAM) Observe com atenção a figura abaixo e responda:



Acesso em: 10 set. 2009

Qual dos estudiosos a seguir formulou uma Teoria

Demográfica sobre a situação representada na figura.

- a) Charles Darwin
- b) Thomas Robert Malthus
- c) Karl Marx
- d) Friedrich Engels
- e) Max Weber

40- (UFAC) A esperança (ou expectativa) de vida, ao nascer, juntamente com a taxa de mortalidade infantil, são importantes indicadores da qualidade de vida da população de um país.

Regiões	Esperança de vida ao nascer (anos) - 2005			Mortalidade infantil (‰) 2005
	Total	Homens	Mulheres	Total
Norte	71,0	68,2	74,0	26,6
Nordeste	69,0	65,5	72,7	38,2
Sudeste	73,5	69,5	77,7	18,9
Sul	74,2	70,8	77,7	17,2
Centro- Oeste	73,2	69,8	76,7	20,1
Brasil	71,9	68,1	75,8	25,8

Fonte: SÍNTESE de indicadores sociais 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em 26 jan. 2007.

Ao se analisar os dados da tabela acima, é possível constatar:

- a) As regiões Sul e Sudeste apresentam os piores índices de mortalidade infantil, quando comparadas às demais regiões brasileiras.
- b) O Brasil se enquadra nos padrões mundiais, o número de nascimento de homens supera o de mulheres. O mesmo acontece com a expectativa de vida ao nascer, que é maior para os homens e menor para as mulheres.
- c) No Brasil, os contrastes entre as regiões são muito acentuados. A Região Sul, por exemplo, possui uma taxa de mortalidade infantil de 17,2 ‰, enquanto a Região Nordeste apresenta o maior índice de mortalidade infantil de todo o país.
- d) As condições socioeconômicas das regiões Norte e Nordeste não justificam os altos índices de mortalidade infantil.
- e) O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é constituído por três variáveis: a renda per capita, a expectativa de vida e a taxa de mortalidade infantil.

41- (PUCPR) Quanto à distribuição espacial da população no Brasil é CORRETO afirmar:

- a) Os estados brasileiros mais populosos estão localizados na região Sul, concentrando cerca de 40,0% da população.
- b) O estado de maior população absoluta é São Paulo; o de menor densidade é o Rio de Janeiro.
- c) A distribuição populacional no território brasileiro é bastante homogênea, havendo apenas alguma concentração da população em determinadas regiões, como no litoral e no Nordeste.
- d) Entre os municípios brasileiros, o Rio de Janeiro é o mais populoso com cerca 6,2 milhões de pessoas.
- e) A população brasileira atingiu em 2008, segundo o IBGE, cerca de 191,5 milhões de habitantes, os quais se apresentam distribuídos nas 27 Unidades Federativas (26 estados e 1 Distrito Federal) e nos 5.565 municípios.

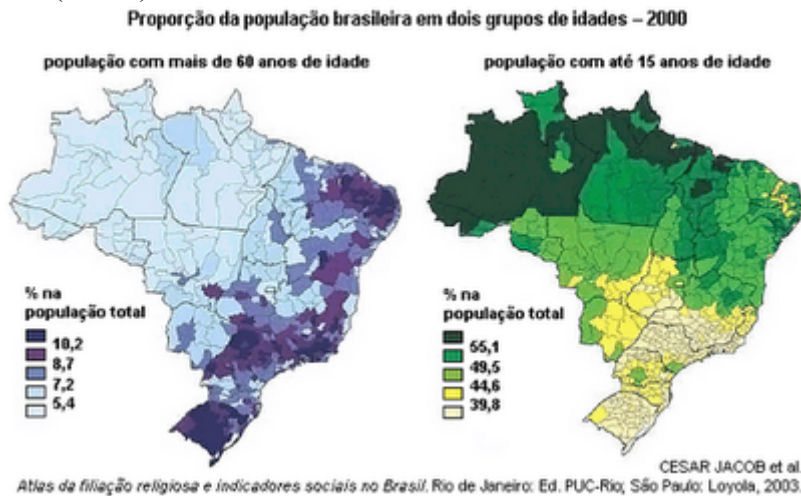
42- (UERJ)

A partir da análise do gráfico, é possível projetar a redução da demanda por investimento público no seguinte segmento:

- a) sistema de previdência social
- b) infraestrutura de apoio ao turismo
- c) rede de escolas de ensino fundamental

d) programa de atendimento médico-hospitalar

43- (UERJ)



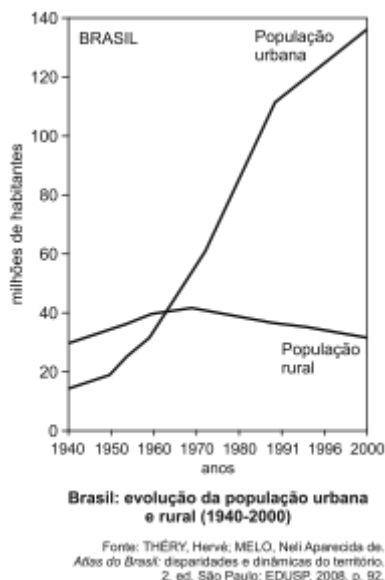
uerj2010_1f_ciencias-hum-tec-p1_geo_57.gif

A transição demográfica que ocorre no Brasil gera diferenças socioespaciais entre as macrorregiões do país.

De acordo com os mapas, as menores proporções de população em idade ativa são encontradas na seguinte macrorregião brasileira:

- a) Sul
- b) Norte
- c) Sudeste
- d) Nordeste

44-(UFRGS) O gráfico mostra que a população brasileira cresceu de forma significativa no decorrer do século XX: em 1940, eram 41 milhões de habitantes; em 200, quase 170 milhões.



Em relação à mudança na distribuição da população ocorrida em torno de 1970, que fica evidente no gráfico, são feitas as seguintes afirmações.

I – No período de 1970 a 2000, aumentou a taxa de mortalidade da população rural.

II – A partir de 1970, intensificou-se o processo de urbanização.

III – A partir de 1970, a atividade agrícola entrou em crise.

Quais estão corretas?

a) Apenas I.

b) Apenas II.

c) Apenas I e II.

d) Apenas II e III.

e) I, II e III.

45-(PUCRJ)



pucrj2010.1_grupo1-2310_geo_08.gif

(Adaptado de IBGE: Censo Demográfico, Contagem da População, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), estimativas e projeções demográficas, 2005).

Há diversas interpretações sobre as melhorias das condições de vida frente a alguns dados populacionais. Todavia, a conclusão adequada para o indicador demográfico apresentado na charge é a de que ele:

a) atrapalha as políticas sociais de Estado por ser um dado estatístico.

b) desconsidera as condições ambientais em que as pessoas vivem.

c) sugere, apenas, melhorias nas condições de vida devido à imprecisão dos dados.

d) oculta os interesses particulares de agentes econômicos internacionais.

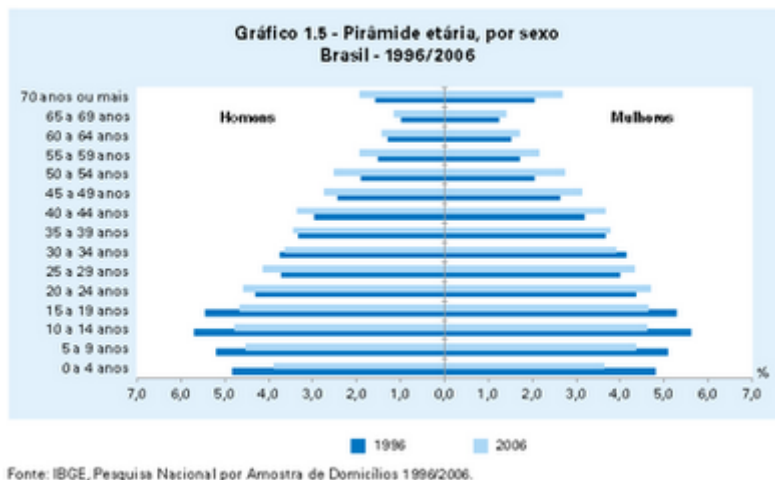
e) reduz a mobilização social contra os problemas de saúde dos mais pobres.

VESTIBULAR 2009

46-(FUVEST) As previsões catastrofistas dos “neomalthusianos” sobre o crescimento demográfico e sua pressão sobre os recursos naturais não se confirmaram, notadamente, porque

- a) o processo de globalização permitiu o acesso voluntário e universal a meios contraceptivos eficazes, impactando, sobretudo, os países em desenvolvimento.
- b) a nova onda de “revolução verde”, propiciada pela introdução dos transgênicos, afastou a ameaça de fome epidêmica nos países mais pobres.
- c) as ações governamentais e a urbanização implicaram forte queda nas taxas de natalidade, exceto em países muçulmanos e da África Subsaariana, entre outros.
- d) o estilo de vida consumista, maior responsável pela degradação dos recursos naturais, vem sendo superado desde a Conferência Rio-92.
- e) os fluxos migratórios de países pobres para aqueles ricos que têm crescimento vegetativo negativo compensaram a pressão sobre os recursos naturais.

47- (UEPB)



Analisando a pirâmide etária do Brasil, acima, e seus reflexos nas questões sociais, concluímos que:

I – Segundo a Síntese dos Indicadores Sociais do IBGE/2007, a sociedade brasileira já dá sinais de envelhecimento. Existe uma preocupação quanto aos recursos da Previdência Social, responsável pelo pagamento das aposentadorias.

II - Em 1996, havia mais jovens na base da pirâmide e menos idosos no topo do que dez anos depois. Essa mudança se chama transição demográfica. A pirâmide etária continua estreitando a base e alargando o seu topo.

III - A problemática da Previdência Social está em garantir aposentadoria e pensão para uma população que envelhece visto que cada vez menos jovens estão entrando no mercado de trabalho, já que a aposentadoria de quem não mais trabalha é paga por parcela descontada do salário de quem trabalha.

IV - A população aposentada não trabalha mais para complementar a renda familiar, já que, no Brasil, as faixas etárias de idades não sofrem de isolamento e de marginalização.

Estão corretas:

- a) Apenas as proposições I e II
- b) Apenas as proposições I, II e III
- c) Apenas as proposições II e III
- d) Apenas as proposições I e IV
- e) Todas as proposições

48-(UFSJ) O processo de modernização (urbanização-industrialização) acarretou, ao longo das últimas cinco décadas, mudanças na dinâmica da população brasileira. Sobre essas mudanças é INCORRETO afirmar que ocorreu um(a)

- a) diminuição do percentual de jovens, em função da redução das taxas de natalidade.
- b) aumento do percentual de adultos e idosos, em razão do aumento da expectativa de vida e redução da mortalidade.
- c) aumento do número de trabalhadores no setor terciário da economia bem como o crescimento da economia informal.
- d) conclusão no processo de transição demográfica com o crescimento natural vegetativo apresentando índices negativos.

49- (PUCRIO)



A charge acima nos mostra como, nas últimas quatro décadas, alguns dos

elementos relacionados ao processo global de produção e consumo serviram como base para a explicação do problema da fome no mundo. A partir destas informações,

a) apresente uma explicação para o problema da fome no mundo, que conteste a lógica satirizada pela charge;

b) identifique e explique uma teoria demográfica, amplamente divulgada por agentes políticos e econômicos das áreas centrais do planeta a partir da segunda metade do século XX, que relaciona a pressão demográfica com a escassez de recursos naturais podendo agravar a fome no mundo.

Resolução

a) A charge faz uma sátira aos motivos comumente apontados como responsáveis pelo aumento da fome em âmbito mundial. Todos os fatores elencados em cada um dos quadros da charge apresentam elementos que podem aumentar o problema da fome no mundo, mas não tocam na principal questão que é a desigualdade de distribuição de renda nas escalas internacionais e intranacionais. Em outro sentido, a charge associa o aumento da população, especialmente nas camadas mais pobres, com o problema da fome, argumento que pode ser contestado pelo fato de que tal problema não se explica, simplesmente, pela falta de produção de alimentos e pela escassez de terras agricultáveis, mas sim pela sua distribuição desigual.

b) Uma das teorias demográficas surgidas a partir da segunda metade do século XX é a Teoria Ecomalthusiana. Inspirados nos princípios da Teoria Malthusiana, os teóricos relacionam o crescimento populacional, em especial nos países subdesenvolvidos, com o meio ambiente, mais especificamente com a exploração e escassez de recursos naturais. O candidato poderá mencionar, também, a Teoria Neomalthusiana, surgida após o final da Segunda Guerra Mundial. De acordo com essa teoria, o aumento excessivo da população gera, além da pressão sobre os recursos naturais, uma enorme demanda de investimentos sociais em saúde e educação, aumentando o déficit público e deixando menos recursos para serem investidos em setores produtivos da economia.

50- (UFLA) Para o entendimento da dinâmica populacional como um todo, buscou-se a construção de conceitos que expressassem suas especificidades. Estão corretas as definições apresentadas abaixo, EXCETO:

a) **População urbana:** parcela da população indicada em porcentagem que habita nas áreas urbanas. Apesar

do esforço da ONU para padronizar o que é zona rural e urbana, os critérios mudam de nação para nação.

b) **Densidade demográfica:** número de habitantes de um país por quilômetro quadrado. É obtido por conta simples: divide-se a população pela área.

c) **Crescimento demográfico:** aumento médio do número de indivíduos de um país,

expresso em porcentagem. Resulta do saldo entre os nascimentos e as mortes (crescimento vegetativo) mais o saldo entre imigrantes e emigrantes (crescimento migratório).

d) Expectativa de vida: estimativa anual dos filhos nascidos vivos que cada mulher teria durante o período reprodutivo (15 a 49 anos). Só entram nessa conta bebês nascidos vivos. O indicador reflete a tendência de crescimento ou queda da população do país.

51- (UEL) Leia os Textos I e II e responda às próximas 3 questões.

Texto I

Thomas Malthus (1766-1834) assegurava que, se a população não fosse de algum modo contida, dobraria de 25 em 25 anos, crescendo em progressão geométrica, ao passo que, dadas as condições médias da terra disponíveis em seu tempo, os meios de subsistência só poderiam aumentar, no máximo, em progressão aritmética.

Texto II

A idéia de um mundo famélico assombra a humanidade desde que Thomas Malthus previu que no futuro não haveria comida em quantidade suficiente para todos. Organismos internacionais – Organização das Nações Unidas, Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional – chamaram

a atenção para a gravidade dos problemas decorrentes da alta dos alimentos. O Banco Mundial prevê que 100 milhões de pessoas poderão submergir na linha que separa a pobreza da miséria absoluta devido ao encarecimento da comida.

(Adaptado: FRANÇA, R. O fantasma de Malthus. Veja. 23 abr. 2008.)

Para K. Marx (1818-1883), a teoria malthusiana do crescimento populacional.

a) permitia entender, de modo científico, as razões pelas quais os proletários teriam dificuldades para ascender socialmente.

b) apresentava as bases adequadas sobre as quais se deveria elaborar a teoria do valor trabalho.

c) reforçava valores da burguesia ascendente que, posteriormente a 1848, assumia posições cada vez mais conservadoras.

d) era o primeiro passo na construção de uma teoria explicativa do real caráter de classe da sociedade burguesa.

e) apreendia a essência do proletariado moderno e os motivos pelos quais a classe burguesa estaria fadada a desaparecer.

52- Assinale a alternativa que identifica os fatores causadores da escassez de alimentos apontados pelos Textos I e II, respectivamente.

- a) Limites naturais e crescimento demográfico acelerado.
- b) Elevação dos custos de produção dos alimentos e empobrecimento da população.
- c) Pauperização dos solos e subdesenvolvimento.
- d) Controle de natalidade e explosão demográfica.
- e) Produção insuficiente de alimentos e elevação dos preços dos alimentos.

53- Com base nos Textos I e II e nos conhecimentos sobre o tema da fome no mundo, considere as afirmativas.

I. Nas previsões sobre o problema da fome, contidas nos Textos I e II, estão excluídas considerações sobre a heterogeneidade socioespacial desse problema na escala mundial.

II. No Texto I, a explicação sobre as causas da escassez de alimentos baseia-se em uma combinação de fatores dentre os quais está ausente a evolução da produtividade no setor primário da economia.

III. No Texto II, o crescimento populacional que culminará no aumento de 100 milhões de pessoas pobres no mundo é apontado como o responsável pela expansão da fome.

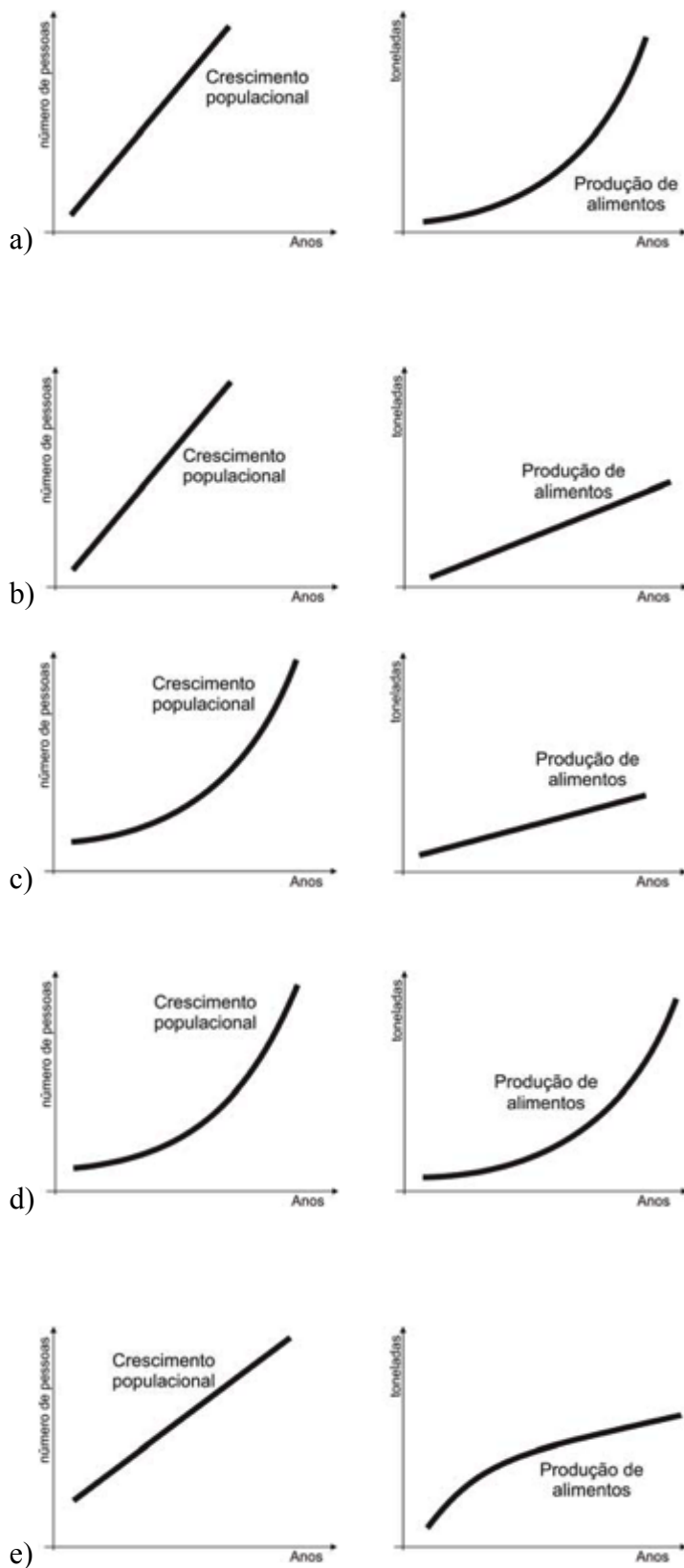
IV. No Texto II, para os organismos internacionais, as previsões de Malthus se confirmaram, pois a atual

expansão do número de famélicos se deve à insuficiência estrutural da produção mundial de alimentos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

54- Analise os gráficos e assinale a alternativa em que a lei de Malthus está representada.



VESTIBULAR 2008

55-(UCS/RS) Os dados populacionais auxiliam no diagnóstico da situação social e econômica de um território. Eles revelam como evolui a dinâmica populacional com

base na natalidade, na mortalidade e na migração. Cada uma dessas informações é apresentada através de taxas. Sobre a taxa de fecundidade é correto afirmar que indica o número

- a) de nascidos vivos, subtraindo-se os dados de mortalidade infantil.
- b) de nascidos vivos sobre o total da população de um território.
- c) de nascidos vivos entre 0 a 1 ano sobre o total da população.
- d) médio de filhos que uma dada população teria ao longo dos anos.
- e) médio de filhos que uma mulher teria ao final de sua idade reprodutiva.

56- (UNIFAL)

“O crescimento demográfico não é causa primeira do subdesenvolvimento, mas ele contribui poderosamente para o desenvolvimento das contradições econômicas, sociais e políticas. O número de camponeses sem terra e dos desempregados não cessa de crescer, certamente para o maior lucro, a curto prazo, dos industriais e proprietários fundiários, mas as tensões sociais não param de se ampliar. O aumento da população não é excessivo senão em relação a um crescimento econômico restrito, e o impulso demográfico não teria tomado tal velocidade e engendrado tais dificuldades se a natalidade tivesse progressivamente sido reduzida pelos efeitos de um desenvolvimento econômico e social.”

Adaptado de Lacoste, Ives. Geografia do subdesenvolvimento. 7ªed. São Paulo: Difel, 1985. p.119-126.

A partir desse fragmento e das teorias sobre esse assunto, considere as afirmativas abaixo.

I - O autor retrata as idéias da teoria neomalthusiana, que se caracteriza pela explícita oposição às idéias malthusianas.

II - O autor propõe a adoção de uma política antinatalista rigorosa sem a qual não seria possível o desenvolvimento socioeconômico.

III - A solução para os problemas sociais e econômicos não pode basear-se, unicamente, na limitação dos nascimentos e, sim, em uma melhor distribuição de renda, o que melhora a qualidade de vida da população.

Marque a alternativa correta.

- a) Apenas I e II estão corretas.
- b) Apenas II está correta.
- c) Apenas III está correta.
- d) Apenas I e III estão corretas.

57- (UNIMONTES) O livro intitulado “Ensaio sobre o Princípio da População”, de Thomas Robert Malthus, mostra uma teoria demográfica que

- a) defende que o avanço tecnológico provoca a fome e o desemprego estrutural.
- b) explica que o crescimento populacional será reduzido com a urbanização.
- c) afirma que a fome é provocada pela desigualdade socioeconômica entre as pessoas.
- d) relaciona crescimento populacional com a fome.

58- (FMTM) A pirâmide etária da população brasileira vem apresentando um significativo estreitamento de sua base e um alargamento do meio para o topo, em razão da (o)

- a) aumento de escolaridade e renda per capita.
- b) aumento das taxas de mortalidade infantil e queda nas taxas de fecundidade.
- c) queda das taxas de natalidade e de mortalidade e aumento da expectativa de vida.
- d) queda das taxas de expectativa de vida e aumento da emigração.
- e) queda das taxas de natalidade e aumento da taxa de mortalidade infantil.

59- (UNIFOR) Taxa de fecundidade é a mais baixa já registrada no país, segundo IBGE.

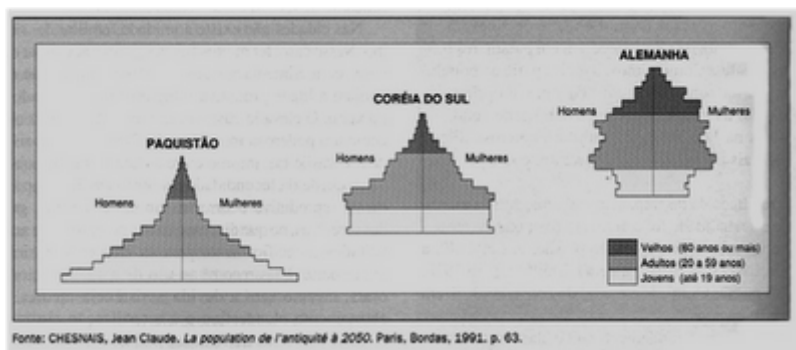
Os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) mostram que o país está envelhecendo. A taxa de fecundidade da população em 2006 é de 2 nascimentos por mulher (contra 4,4 em 1980).

(www.cienciaesaude.uol.com.br – acesso em 14/09/2007)

queda da taxa de fecundidade pode ser associada, entre outras causas,

- a) ao crescimento dos índices de urbanização em todo o país.
- b) ao aumento da proporção de jovens no conjunto da população.
- c) à redução dos desequilíbrios socioeconômicos entre as regiões.
- d) ao aumento da população economicamente ativa no setor secundário.
- e) à manutenção das altas taxas de mortalidade infantil.

60- (UEMG) A estrutura etária da população é comumente retratada por meio de gráficos em forma de pirâmides, conforme a ilustração a seguir.



Assinale a alternativa que descreve CORRETAMENTE o conteúdo representado pelo gráfico das pirâmides populacionais, acima.

- a) A forma da pirâmide etária de um país é constantemente associada ao seu grau de desenvolvimento.
- b) As pirâmides etárias dos países desenvolvidos costumam apresentar uma base larga e um topo estreito.
- c) Nos países subdesenvolvidos, a pobreza rural e a economia primária desestimulam a natalidade.
- d) A Alemanha possui uma base estreita indicando a elevada expectativa de vida de sua população.

61- (UFPI) Sobre o crescimento demográfico dos continentes, analise os dados da tabela a seguir:

Crescimento demográfico nos continentes (%)					
CONTINENTE	1970-1975	1980-1985	1990-1995	2000-2005	2010-2015
África	2,56	2,86	2,81	2,56	2,37
Ásia	2,27	1,89	1,64	1,38	1,15
Europa	0,80	0,38	0,15	0,00	0,06
América Latina	2,44	2,11	1,84	1,50	1,20
América do Norte	1,10	0,93	1,05	0,81	0,78
Oceania	2,09	1,50	1,54	1,31	1,18

Fonte: Lucci, E. A. *et al.*. *Território e Sociedade do Mundo Globalizado*. SP: Saraiva, 2005.

- I. As taxas de crescimento demográfico da América do Norte vêm se mantendo superiores às da Europa.
- II. A África é o único continente que se mantém com um elevado ritmo na taxa de crescimento demográfico.
- III. Comparando a variação da taxa de crescimento demográfico entre a África e a América Latina, observa-se que a redução dessa taxa é mais lenta na última.
- IV. A Ásia e a Oceania são os continentes que apresentam uma maior semelhança no nível de crescimento demográfico, bem como no ritmo de decréscimo desse crescimento.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II
- b) II e III

c) II e IV

d) I, II e III

e) I, II e IV

62- (IBMEC) “A família brasileira continua encolhendo, de maneira gradual, mas, ao que parece, segue um rumo irreversível. Pelas projeções do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), mantido o ritmo de queda dos nascimentos, a partir de 2030 – quando o país deve chegar a 225 milhões de habitantes – a população começará a declinar.”

(Fonte: O Estado de S. Paulo, 15 de setembro de 2007)

Entre os motivos da diminuição do ritmo de crescimento demográfico brasileiro e suas consequências é correto afirmar que:

a) a aceleração da urbanização e o avanço da tecnologia médica contribuem para que, no ano de 2030, a população brasileira tenha majoritariamente um perfil jovem.

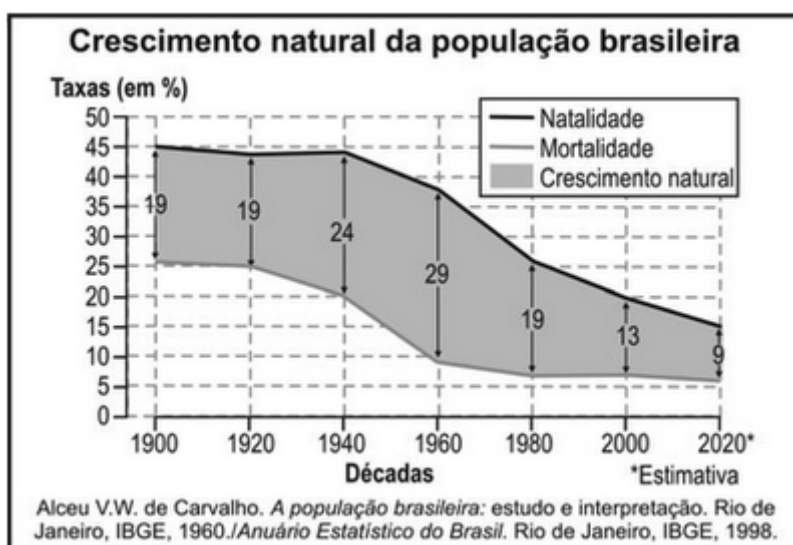
b) as mudanças relacionadas ao acesso da mulher ao mercado de trabalho e o aumento do nível de escolaridade colaboram para o envelhecimento da população brasileira.

c) a queda da taxa de mortalidade infantil associada ao aumento da escolaridade promove o envelhecimento da população, o que resolverá o déficit previdenciário.

d) o aumento da expectativa de vida é consequência direta de políticas sociais implementadas em áreas rurais e relaciona-se com a queda da taxa de natalidade.

e) com a diminuição da taxa de fecundidade, o governo brasileiro implementou programas de incentivo fiscal às famílias que tiverem mais que dois filhos.

63- (UFBA/UFRB)



Com base na análise do gráfico e nos conhecimentos sobre a população brasileira, defina crescimento natural ou vegetativo e explique a evolução demográfica do país, no século XX, indicando duas causas das elevadas taxas de mortalidade nas duas primeiras décadas, duas medidas adotadas pelo Estado nas décadas de 30/40 no combate a essa mortalidade e uma consequência dessas medidas nas décadas seguintes.

Resposta:

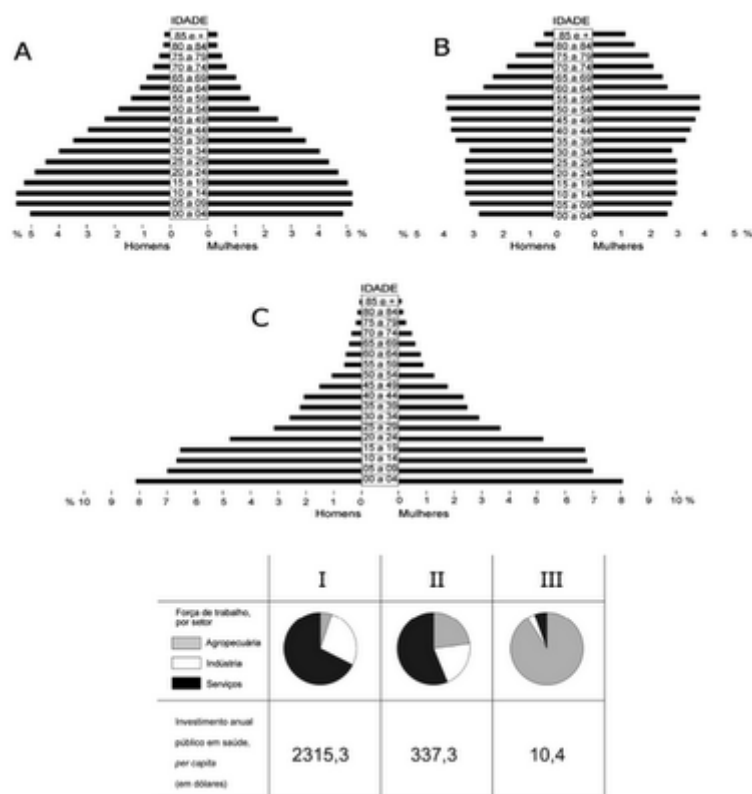
Crescimento natural ou vegetativo é a diferença entre a proporção das pessoas que nascem (taxa de natalidade) e a das pessoas que morrem (taxa de mortalidade).

- Causas das elevadas taxas de mortalidade nas duas primeiras décadas: precárias condições médico-sanitárias, escassez de remédios e vacinas e a falta de infra-estrutura nos serviços de água encanada e esgotos, os quais serviam apenas a uma pequena parcela das residências.

- Medidas adotadas pelo Estado nas décadas de 30/40, no combate a essa mortalidade: ampliação da infra-estrutura de saneamento básico (água encanada, esgoto, coleta de lixo, etc.), além de melhorias nos serviços de assistência médica e hospitalar.

- Consequência, entre outras, dessas medidas nas décadas seguintes, foi a grande diminuição das taxas de mortalidade e o aumento no índice de crescimento natural da população brasileira, já que as taxas de natalidade permaneceram altas.

64- (UFES) Atenção! Analise as informações constantes nos gráficos abaixo para responder a questão.

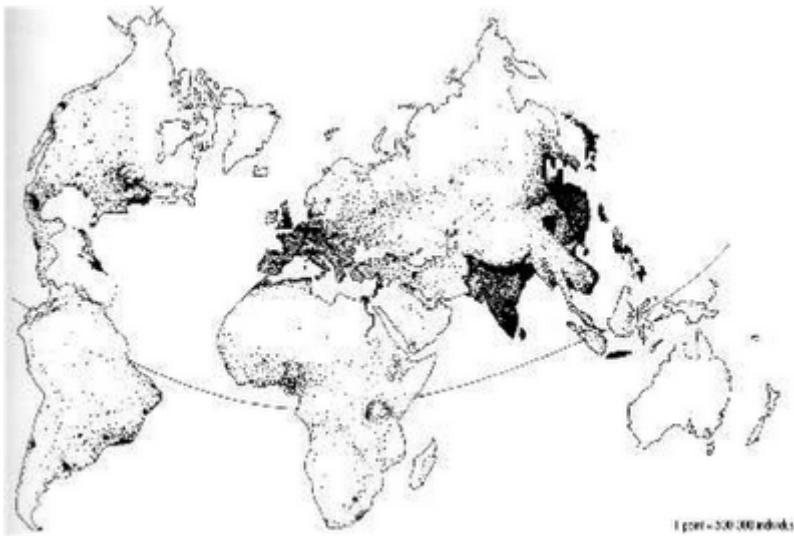


Considerando as relações entre a estrutura da população, a distribuição da força de

trabalho por setores da economia e o investimento anual público em saúde per capita, são CORRETAS as associações:

- a) A-II e C-II
- b) A-I e B-III
- c) A-III e B-I
- d) B-I e C-III
- e) B-II e C-I

65- (PUCSP) Observe o mapa com atenção:



O mapa nos diz que

- a) grandes áreas de baixa população na África e no norte da América do Norte têm potencial para serem as áreas para desafogar as regiões litorâneas.
- b) em termos absolutos pode-se afirmar que a maioria da população mundial se concentra em países fora do mundo chamado desenvolvido.
- c) em razão da condição de pobreza e falta de políticas de controle de natalidade, o hemisfério sul do planeta concentra os maiores contingentes populacionais.
- d) a distribuição geográfica da população mundial indica que praticamente não há mais áreas que não possam ser habitadas pelo ser humano.
- e) os chamados países desenvolvidos apresentam uma menor parte da população mundial, o que também pode ser expresso pelas baixas densidades demográficas.

66-(UFPE) Levando-se em consideração a importância de se estudar e compreender o comportamento e a dinâmica de uma população, algumas afirmativas foram colocadas para que sejam analisadas.

() No Brasil, além do Recenseamento que foi realizado no ano 2000, o IBGE, em 2007, fez uma Contagem Populacional, investigando um subconjunto de características da população em um universo que não correspondeu a todo o território nacional mas apenas os municípios com até 170.000 habitantes.

() O pós Segunda Guerra Mundial foi o período de maior e mais rápido crescimento demográfico, em virtude da grande elevação que houve nas taxas de natalidade, apesar da manutenção das altas taxas de mortalidade.

() O tamanho médio das famílias varia nas diversas partes do mundo. Assim, na África e na Ásia elas são maiores do que na América do Norte e na Oceania.

() Ao contrário dos Neomalthusianos que vêem no ainda elevado crescimento populacional dos países periféricos, o principal obstáculo ao desenvolvimento, os adeptos da teoria demográfica Reformista ou Marxista consideram que é a própria condição de fome e de miséria que acarreta o grande crescimento populacional naquele grupo de países.

() Existem países que podem ser classificados como populosos mas que não são densamente povoados. É o caso, por exemplo, do Canadá.

Resposta: VFVVF

67- (UNISC) A população do Brasil é

- a) regularmente distribuída, predominando os brancos e, etariamente, o jovem.
- b) irregularmente distribuída, predominando, etnicamente, o branco e, etariamente, o adulto.
- c) de elevado crescimento vegetativo, elevado nível cultural e com predominância étnica do negro.
- d) de grande crescimento vegetativo, etariamente jovem e com a predominância do branco.
- e) de alto crescimento vegetativo, com predominância dos mestiços e elevado consumo de energia.

68- (UNIFESP) Na Espanha, casais recebem 2500,00 euros caso gerem um filho ou adotem uma criança. Além disso, o governo socialista legalizou cerca de 3 milhões de imigrantes ilegais nos últimos anos. Estas ações podem ser justificadas pela

- a) pressão popular para cumprir promessas de campanha.
- b) participação de mulheres no alto escalão do governo.
- c) estagnação do crescimento econômico no país.
- d) ausência de mulheres em idade reprodutiva.

e) necessidade de repor mão-de-obra.

VESTIBULAR 2007

69- (UCPEL) Os resultados dos últimos censos realizados no Brasil mostram que as mulheres vêm tendo menos filhos, assim como mostram, também, que a expectativa de vida da população em geral tem aumentado. Esses fatores contribuem para a mudança no perfil da população brasileira.

Com base em seus conhecimentos e nas informações anteriores sobre a dinâmica populacional brasileira, analise as seguintes afirmativas.

I . A difusão dos métodos contraceptivos e as transformações econômicas e sociais decorrentes da industrialização e da urbanização, que levam a mulher ao mercado de trabalho, contribuíram para o aumento da longevidade da população no Brasil.

II . A melhoria no acesso aos serviços de saúde, as campanhas de vacinação, o aumento da escolaridade e a ampliação do saneamento básico são motivos que favoreceram o aumento da expectativa de vida dos brasileiros nos últimos anos.

III . A taxa de mortalidade infantil no Brasil - que está associada à falta de água potável, de saneamento básico e de medicina preventiva -, diminuiu nas últimas décadas, indicando uma melhoria nos sistemas de saúde e nutrição do país.

IV . O aumento do número de idosos, juntamente com o maior número de nascimentos, altera o perfil demográfico do país, cuja tendência passa a ser a de predomínio da população de jovens.

V . A principal tendência demográfica observada no Brasil é a desaceleração do crescimento populacional, em virtude da queda da taxa de fertilidade, do aumento na proporção de idosos e do crescimento da urbanização.

Estão corretas apenas as afirmativas

a) II, IV e V.

b) I, III e IV.

c) II, III e V.

d) III, IV e V.

e) I e IV.

70- (UFMS) Os gráficos a seguir, embora se refiram à população brasileira, se comparados, evidenciam um fenômeno demográfico atual e mundialmente preocupante. Assinale a alternativa que contém o fenômeno demográfico evidenciado pelos gráficos,

uma de suas causas e uma de suas consequências, necessariamente nessa ordem.

Gráfico 1
Pirâmide etária da população brasileira
em 1980

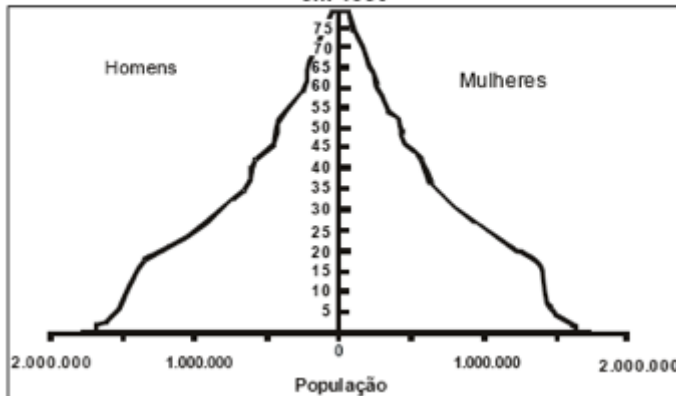
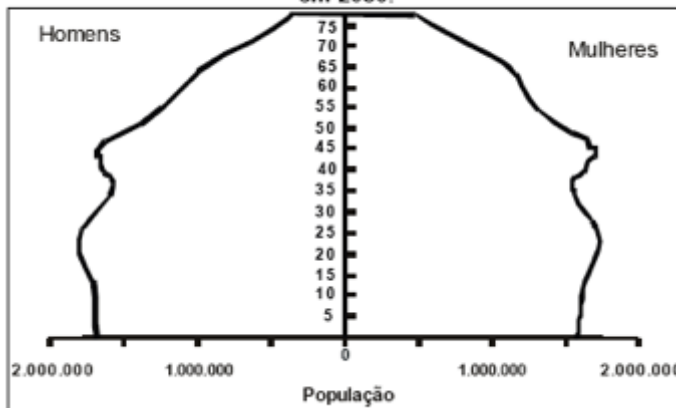


Gráfico 2
Pirâmide etária projetada para a população brasileira
em 2030.



Fonte: IBGE

- a) Crescimento demográfico, migrações internas e favelização.
- b) Queda da fecundidade, redução da taxa de natalidade e redução do crescimento vegetativo.
- c) Envelhecimento da população, queda da fecundidade e crise da previdência social.
- d) Elevação da expectativa de vida, diminuição da mortalidade infantil e elevação do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano).
- e) Envelhecimento da população, melhoria dos serviços de saúde e elevação da mortalidade geral.

71- (UFAL) Desde o século XIX, as taxas de mortalidade de vários países da Europa começaram a diminuir. Esse processo só chegou aos países subdesenvolvidos após a Segunda Guerra Mundial. Essa rápida queda da taxa de mortalidade

- a) foi acompanhada na mesma intensidade pela diminuição das taxas de natalidade e de fecundidade.
- b) promoveu um forte crescimento populacional que os neomalthusianos denominaram

explosão demográfica.

c) deu início à transição demográfica adotada pela maior parte dos países africanos e asiáticos.

d) deu início à estabilização da população mundial que passou a crescer menos desde os anos de 1960.

e) representou mudanças na estrutura etária da população dos países pobres que passaram a ter altas porcentagens de velhos.

72- (UFRR) O envelhecimento da população está mudando radicalmente as características da população da

Europa, onde o número de pessoas com mais de 60 anos deverá chegar nas próximas décadas a 30% da população total. Graças aos avanços da medicina e da ciência, a população está cada vez mais velha.

Isso ocorre em função do:

a) Declínio da taxa de natalidade e aumento da longevidade.

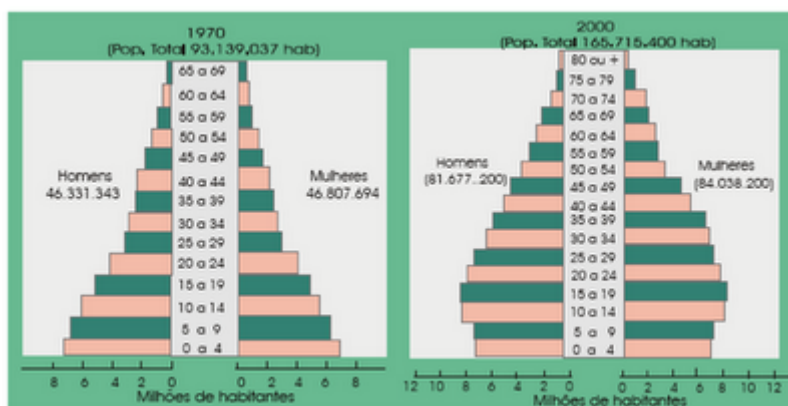
b) Aumento da natalidade e diminuição da longevidade.

c) Crescimento vegetativo e aumento da taxa de natalidade.

d) Aumento da longevidade e do crescimento vegetativo.

e) Declínio da taxa de mortalidade e diminuição da longevidade.

73- (UFRN) Faça uma leitura cuidadosa das pirâmides etárias do Brasil correspondentes aos anos de 1970 e de 2000.



A partir da leitura, analise a dinâmica demográfica brasileira no período de 1970 a 2000 considerando

a) o crescimento vegetativo;

b) a expectativa de vida.

Resposta:

a) A leitura das pirâmides nos mostra a diminuição do crescimento vegetativo, observado por meio da queda da fecundidade, associada à queda de mortalidade, expressa pelo estreitamento da base da pirâmide. Essa diminuição está associada a diversos fatores, mas, principalmente, ao avanço da urbanização, ao uso mais freqüente de contraceptivos, à entrada da mulher no mercado de trabalho e ao aumento do custo de reprodução social. Desse modo, pode-se observar o aumento da população adulta (entre 20 e 59 anos) em consequência da redução da mortalidade infantil. A queda da mortalidade deve-se, principalmente, aos avanços da medicina, com a descoberta de medicamentos para doenças infectocontagiosas, bem como a campanhas de vacinação, que vêm sendo feitas em todo o território nacional.

b) Quanto à expectativa de vida, ao observarmos o alargamento da pirâmide que representa a dinâmica etária brasileira em 2000, fica evidente o aumento da expectativa de vida, que, em 1970, ficava entre 65 e 69 anos, para mulheres e homens, enquanto que, em 2000, essa expectativa passa para 80 anos ou mais, significando, portanto, o envelhecimento da população. Esse envelhecimento populacional é resultante, principalmente, da melhoria da qualidade de vida e dos avanços da medicina. Ao mesmo tempo, essa nova realidade impõe à sociedade políticas públicas voltadas para o atendimento às demandas dessa população, assim como novas práticas no uso e na gestão do território.

74- (UFRN) Para a explicação do crescimento da população e de sua relação com o desenvolvimento, algumas teorias foram formuladas: malthusiana, reformista e neomalthusiana. Os adeptos da teoria reformista

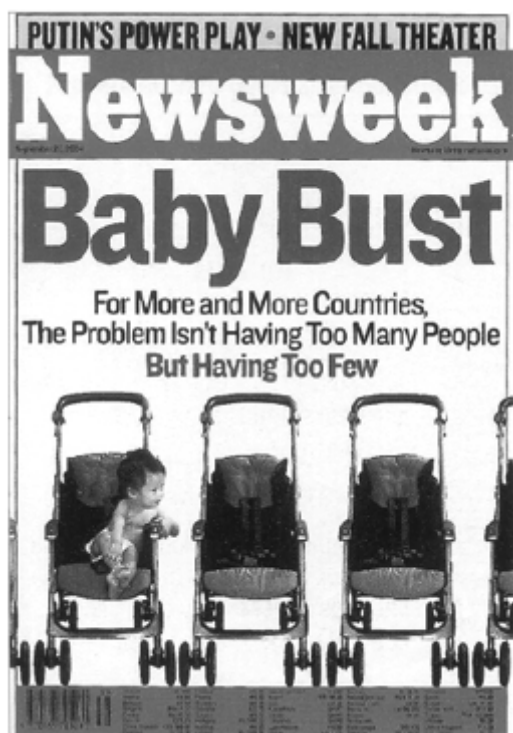
a) consideram que o rápido crescimento demográfico exerce pressão sobre os recursos naturais, sendo um sério risco para o futuro da humanidade.

b) defendem a necessidade de reformas socioeconômicas que permitam a elevação do padrão de vida da população.

c) defendem que o alto crescimento demográfico é causa da pobreza generalizada, sendo imprescindíveis reformas políticas rígidas de controle da natalidade.

d) consideram o descompasso entre a população e os recursos necessários para a sua sobrevivência como causa para a existência da miséria do mundo.

75- (UFRJ)



Newsweek, 27 de setembro de 2004

Tradução: O Sumiço dos Bebês (Para um número cada vez maior de países, o problema não é ter gente demais, mas ter de menos.)

Apresente os principais problemas resultantes da diminuição da taxa de natalidade em alguns países desenvolvidos.

Resposta:

Com a redução da natalidade:

a) aumenta a proporção de pessoas idosas na estrutura da população com consequente aumento dos gastos previdenciários;

b) ocorre a redução do número de jovens no mercado de trabalho com consequente necessidade de importação de mão-de-obra do exterior, o que muitas vezes gera tensões internas, manifestadas por posições étnico-raciais discriminatórias em relação aos imigrantes;

c) o Estado perde simbolicamente o grupo etário que representa o futuro da nação.

76- (UFPE) Um estudo sobre a dinâmica e a distribuição da população de uma determinada área é realizado a partir do conhecimento e da compreensão dos seus indicadores demográficos. Em relação a alguns desses indicadores, analise as proposições abaixo.

0-0) A densidade demográfica é obtida a partir da divisão da superfície territorial de um lugar pela sua população absoluta.

1-1) O crescimento vegetativo é calculado com base nas taxas de natalidade, mortalidade e migração.

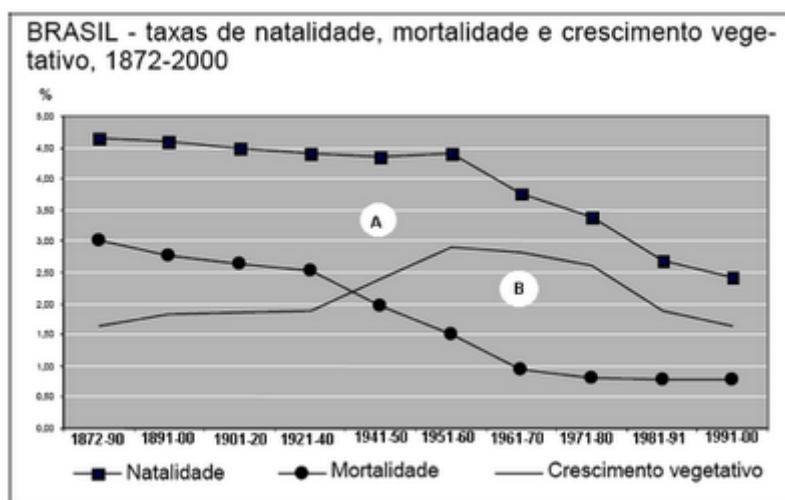
2-2) O superpovoamento de uma área não é identificado apenas pela densidade demográfica mas também pelas condições socioeconômicas existentes.

3-3) A taxa de mortalidade infantil identifica o número de óbitos de crianças menores de um ano.

4-4) A taxa de fecundidade é um indicador populacional que influencia diretamente o comportamento de um outro indicador, o da natalidade.

Resposta: FFVVV

77-(UFG) Observe o gráfico a seguir.



INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Anuário Estatístico do Brasil, 1982. Censo demográfico, 2000.

A diferença entre as taxas de natalidade e de mortalidade indica aumento, redução ou estabilização na taxa de crescimento vegetativo. A leitura e interpretação do gráfico demonstra que o crescimento vegetativo

- a) aumenta quando as taxas de natalidade e mortalidade são elevadas.
- b) estabiliza-se quando a taxa de natalidade é maior que a de mortalidade.
- c) é maior quando a diferença entre as taxas de natalidade e mortalidade é elevada.
- d) é baixo quando a taxa de mortalidade é menor que a de natalidade.
- e) aumenta quando as taxas de natalidade e mortalidade são baixas.

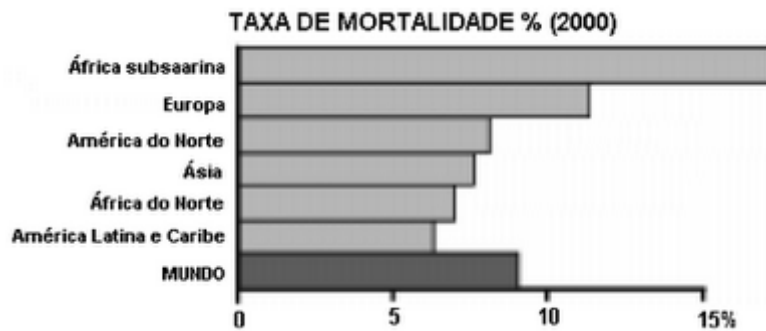
78- (UEL) Observe a tabela seguinte:

Ano	População
1872	9.930.478
1890	14.333.915
1900	17.438.434
1920	30.635.605
1940	41.236.315
1950	51.944.397
1960	70.119.071
1970	93.139.037
1980	119.070.865
1991	146.155.000
2000	169.590.693

Com base nos dados e nos conhecimentos sobre dinâmica da população brasileira, assinale a alternativa correta:

- a) A taxa de crescimento da população brasileira vem decaindo nas últimas décadas. Este decréscimo está relacionado com a redução da taxa de fecundidade da população brasileira.
- b) A queda no crescimento da população brasileira nos últimos trinta anos foi o fator que definiu o melhor desempenho de nossa economia no que se refere ao desenvolvimento e à distribuição de renda.
- c) Paralelamente ao aumento da população brasileira, ocorreu aumento na taxa de mortalidade infantil. A causa pode ser atribuída a um maior acesso aos centros de puericultura nas cidades. O Sudeste e o Nordeste ficam, respectivamente, com as taxas menos e mais elevadas do país.
- d) Houve um crescimento acelerado da população brasileira devido ao intenso processo de urbanização pelo qual passou o país nos últimos trinta anos, sendo seguido pela diminuição nas taxas de natalidade e mortalidade infantil.
- e) Um fator que caracteriza o aumento da taxa de crescimento da população brasileira está associado ao índice de urbanização deste período, que estimulou um mínimo de programação familiar e favoreceu a queda nas taxas de natalidade.

79- (PUCPR) Confira com atenção o gráfico abaixo.



A miséria e as doenças

a ela correlacionadas, explicam os elevados índices de mortalidade na porção da África que se estende desde o deserto do Saara até o extremo sul desse continente. Tanto a África do Norte, como a América Latina e Caribe apresentam, no entanto, índices menores de mortalidade do que a Europa.

Isso se deve principalmente a que:

- a) há grande porcentagem de idosos caracterizando a estrutura etária da maioria dos países europeus.
- b) os países da África do Norte e da América Latina têm melhorado significativamente os seus índices de desenvolvimento humano, superando até mesmo vários países do continente europeu.
- c) a população de migrantes latino-americanos e africanos no continente europeu tem contribuído para o desenvolvimento sócio-econômico de seus países de origem com o envio de parte de seus recursos financeiros.
- d) o atual contexto econômico mundial caracterizado pelo predomínio do neoliberalismo, tem contribuído para a redução das desigualdades socioeconômicas inter-regionais.
- e) mudanças culturais, relacionadas a formas racionais de uso do solo, melhorias alimentares e de higiene, têm reduzido os índices de mortalidade das populações da África Setentrional, América Latina e Caribe.

80- (FATEC) Enquanto países europeus como a Bélgica e a Suíça apresentam taxas de mortalidade infantil inferiores a 5 por mil, países como Serra Leoa, Angola e Somália, na África, apresentam taxas de mortalidade infantil acima de 100 por mil.

A comparação entre essas taxas nos revela que:

- a) as condições climáticas temperadas são mais favoráveis à vida humana que as tropicais.
- b) países de povoamento muito antigo tiveram mais condições de superar os problemas demográficos que os países novos.
- c) os efeitos dos avanços alimentares e médico-sanitários não atingem de forma semelhante os vários países do mundo.

d) apesar das diferenças na mortalidade infantil, a expectativa de vida aumenta na mesma proporção nos dois grupos de países.

e) as taxas de mortalidade mais elevadas tornam a estrutura da população dos países africanos semelhante à dos países europeus.

81- (FATEC) A análise da atual pirâmide etária brasileira permite afirmar que houve um estreitamento da base e um alargamento do topo, demonstrando

I. a diminuição das taxas de natalidade.

II. o aumento das taxas de mortalidade infantil.

III. o aumento da expectativa de vida.

IV. o aumento das taxas de fecundidade.

Estão corretos SOMENTE os itens

a) I e II.

b) I e III.

c) I e IV.

d) II e III.

e) II e IV.

82- (FGV) As características demográficas de um país são dinâmicas e alteram-se ao longo da história, segundo diferentes contextos socioeconômicos. Recentemente, o IBGE identificou algumas mudanças no perfil da população brasileira, entre as quais, a diminuição da população masculina em relação à feminina nas regiões metropolitanas e, por outro lado, o aumento da população masculina em relação à feminina em alguns estados das Regiões Norte e Centro-Oeste, além de um envelhecimento geral da população. Assinale a alternativa que melhor explique pelo menos uma dessas alterações.

a) É natural que exista uma população masculina maior nas áreas rurais, dadas as características das atividades agropecuárias.

b) O envelhecimento da população explica-se pela baixa qualidade de vida de que dispõe o povo brasileiro, em média.

c) Nas Regiões Norte e Centro-Oeste, as más condições de vida afetam principalmente mulheres e crianças, o que explica o aumento proporcional da população masculina.

d) A violência nas regiões metropolitanas envolve mais a população masculina, o que ajuda a explicar a diminuição proporcional dessa população em relação à feminina nessas regiões.

e) O aumento da população feminina nas regiões metropolitanas explica-se pelo êxodo rural, ou seja, a busca de trabalho nas frentes agrícolas pela população masculina.

**FONTE : GEOGRAFIA PARA TODOS / RECOMENDO O SITE É MUITO BOM...
ATUALIZADO EM 15/05/2011**